■ VERDÃO INOVA COM TREINOS ON-LINE ■ JORNAIS RAROS PRESERVAM MUNDIAL DE 1951 ■ PÁGINAS VERDES COM ROBERTO CARLOS

R$17,99

S.E.P. - ANO 7
EDIÇÃO Nº 54

PALMEIRAS



#OVERDEQUEUNEAGENTE

COM O APOIO DE ATLETAS, TORCEDORES, ASSOCIADOS E PARCEIROS, CLUBE PRESERVA EMPREGOS, AMPLIA AJUDA A QUEM MAIS PRECISA E DÁ EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19


fam
CENTRO UNIVERSITÁRIO
SABE QUEM TEM
CONDIÇÕES ESPECIAIS?
VOCÊ, SÓCIO TORCEDOR AVANTI!
VEM PRA FAM!
FAÇA A SUA GRADUAÇÃO
OU MBA SEM SAIR DE CASA:
1ª MENSALIDADE POR R$49*
+
45% DE BOLSA
DURANTE TODO O CURSO
APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
INSCREVA-SE
AVANTI
PALMEIRAS
crefisa
fam



ALUNOS DE COMUNICAÇÃO DA FAM PARTICIPAM DE TEMPORADAS DE LIVES COM A CREFISA E O PALMEIRAS

As lives do Instagram se tornaram um verdadeiro entretenimento durante a quarentena, e os alunos da FAM tiveram mais uma oportunidade de colocar em prática o que aprendem em sala, utilizando-se da ferramenta de transmissão do aplicativo. Durante os meses de maio e junho, a Crefisa e a FAM, em parceria com o Palmeiras, promoveram uma série de lives com os craques do Verdão, e os responsáveis pelas perguntas foram os alunos de Comunicação da FAM!

A temporada de lives contou com a participação de Vanderlei Luxemburgo, Felipe Mello, Wilian Bigode, Dudu, Gabriel Menino, Gabriel Veron, Weverton e Vitor Hugo, que responderam a todas as perguntas dos nossos alunos. Em formato de coletiva online, os alunos prepararam perguntas sobre carreira, futebol e vida pessoal, sempre focados em aplicar todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Só aluno FAM tem oportunidades como essa de colocar no portfólio projetos profissionais com visibilidade nacional e que aumentam ainda mais as chances no mercado de trabalho!

TEM O SONHO DE ESTUDAR COMUNICAÇÃO?
Então inscreva-se hoje mesmo, sem sair de casa!

INSCREVA-SE!
vemprafam.com.br/avanti

(11) 3003-6644 | **0800-727-4660**
SÃO PAULO – CAPITAL E REGIÕES METROPOLITANAS | DEMAIS LOCALIDADES

*As condições para bolsas são válidas para o ingresso de candidatos nos cursos no Processo Seletivo vigente e serão aplicadas nos valores integrais das mensalidades dos cursos, de acordo com a forma de ingresso, modalidade (Presencial ou a Distância) ou bolsa selecionada no momento da inscrição. O desconto não é cumulativo com outros benefícios e descontos e não se aplica ao curso de Medicina. Os descontos referentes a bolsas oferecidas pela FAM serão aplicados de acordo com os regulamentos das campanhas vigentes e serão cancelados definitivamente em caso de inadimplência do aluno. Promoção sujeita a alteração sem aviso prévio. Consulte o Regulamento no site da Instituição.

PALAVRA do Presidente

COLETIVIDADE PALESTRINA



Caros palmeirenses,

Vivemos um momento atípico e utilizarei esse espaço para uma mensagem fora dos padrões usuais. Penso que sinceridade e transparência são sempre um bom caminho, principalmente em situações desafiadoras, onde a união dos esforços é fundamental para a superação das dificuldades.

Clubes de futebol são na sua maioria entidades sem fins lucrativos. Assim, diferentemente das organizações empresariais, toda a receita é reinvestida na própria instituição. Receita é uma variável determinante para o nível de competitividade da equipe. Via de regra os campeões estão entre os que dispõem de maior investimento.

No caso do clube social, a melhor comparação é com um condomínio residencial. A arrecadação da taxa condominial visa estritamente cobrir os gastos.

Mesmo sem atividades, temos custos fixos que representam a maior parte de nossas despesas. Na atual conjuntura, a perda de receitas está superando a redução nas despesas. Parte da perda é definitiva, ou seja, não há possibilidade de recuperação no futuro.

Temos conseguido administrar a situação com controle rígido dos custos, aproveitamento das medidas de apoio governamentais e reprogramação de pagamentos. E temos feito isso com muito critério, sem oportunismos ou exageros, de maneira a não provocar rupturas. No momento certo mostraremos o quanto fomos impactados pela crise gerada pela pandemia.

Suponho que não estou apresentando nenhuma novidade, pois todos os segmentos estão sofrendo, em maior ou menor grau, os impactos da crise.

Agradecemos aos nossos parceiros Crefisa, FAM e PUMA pelos enormes esforços que têm feito. Da mesma forma, valorizamos o empenho dos sócios do clube e dos torcedores Avanti que continuam pagando as mensalidades. Isso tem sido muito importante. Entendemos que nem todos estão conseguindo, pois também tiveram perda de renda. Isso não os torna menos palmeirenses e sabemos que retornarão assim que possível. Contudo, tenho a responsabilidade de mostrar a realidade da situação, para não fomentar a falsa impressão de que somos imunes à crise.

Também não devemos imaginar que com o fim das medidas restritivas a situação econômica retornará ao patamar pré-pandemia instantaneamente. O processo de recuperação será gradual e prolongado. Como numa tempestade, certos danos só podem ser reparados quando a chuva e os ventos cessam.

Nossa preocupação tem sido aliar saúde financeira e preservação dos recursos da melhor maneira possível. Aqueles que conseguirem administrar essa equação com competência sairão dessa crise mais competitivos.

A nossa história comprova que já enfrentamos outras adversidades e que o espírito comunitário, solidário e proativo da coletividade palestrina fez a diferença. Nossa atuação durante a pandemia da Gripe Espanhola é um exemplo bastante apropriado para o momento. Novamente estamos dando mostras de que somos uma grande e acolhedora família, preocupada não apenas com os seus, mas com a sociedade como um todo.

Em nome da diretoria da Sociedade Esportiva Palmeiras, quero agradecer a todos que estão juntos conosco nessa luta e compartilhar de minha convicção de que um futuro promissor nos aguarda.

Avanti, Palestra!
Maurício Galiotte

1914 1933 1942 1960 1967 1969 1972 1973 1993 1994 1998 2000 2012 2015 2016 2018

#MAIORCAMPEÃODOBRASIL

Sociedade Esportiva Palmeiras

ÍNDICE



14 ARRANCADA HEROICA
Adeus ao herói Ronaldo, consulados solidários, novo campo da Academia e mais

18 REPORTAGEM DE CAPA
Em tempos incertos, clube se mobiliza para proteger a Família Palmeiras

28 PÁGINAS VERDES
Roberto Carlos agradece ao time que o ajudou a ganhar o mundo







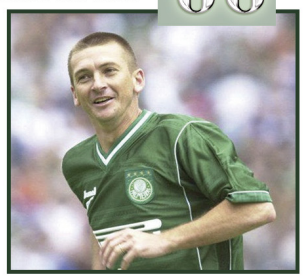
24 TECNOLOGIA
Verdão inova com a realização de treinos on-line durante a quarentena

46 AVANTI
Programa ganha novos adeptos em meio à pandemia



38 REPORTAGEM HISTÓRICA
Vinte anos depois, Galeano relembra o gol que o transformou em ídolo

42 PALMEIRAS, MINHA VIDA É VOCÊ
Jornais raros celebram a conquista do Mundial de 1951





48 PALMEIRAS VAI JOGAR, EU VOU
Em imagens, a saudade que estamos sentindo do Alviverde



ESPAÇO DO LEITOR 8
CLICK VERDE 10
PÔSTER 34
MEU PALMEIRAS 37
VITRINE 52
ESPAÇO CRIANÇA 61
PALESTRININHOS 64
PINTURA EM VERDE E BRANCO 66



54 SOCIEDADE ESPORTIVA
Associado palestrino se destaca no levantamento de peso



56 FUTSAL
Conheça Valdir de Freitas, o nosso técnico supercampeão

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

- ADMINISTRATIVO
  Fábio Luco
- RECURSOS HUMANOS
  Renato Alves de Deus
- FINANCEIRO
  Davi Ricardo Gueldini
- TESOURARIA
  Roberto Alonso
- JURÍDICO
  Alcyr Ramos da Silva Junior
  Jonas Nicanor Freitas Cherubini
  Marcio Gomez Martin
- OBRAS E CONSERVAÇÃO
  Valter Boulos
- SOCIAL
  Renato Casanova
- SECRETARIA GERAL
  José Roberto Generoso
  Sergio Roberto Granieri (1º secretário)
- ESPORTES NÃO PROFISSIONAIS
  Gilson Marques da Silva
- FUTEBOL NÃO PROFISSIONAL
  Marcelo Dedeschi Teixeira
- FUTEBOL FEMININO
  Francisco Haroldo de Araujo
- ATIVIDADES AQUÁTICAS
  Jean Patrick Ferrer Saboia
  Julio Roberto Del Nero
- CULTURA E ARTE
  Sylvia Lucia Boggian
- ATIVIDADES CAMPESTRES
  Flávio Buongermino
- SEDE
  Carlos Alberto Balceiro Felipe Ferreira
- INTERIOR
  Tarso Luiz Furtado Gouveia
- SÓCIO DESPORTIVO
  Marcos Cesar Barduzzi Terence

TÊNIS
- Almir Gomes do Nascimento

- SINDICÂNCIA
  Aguinaldo Tadeu Machiavelli
  Caio Vinicius Ferreira Monaco
  Carlos Tadeu Valente Lengenfelder
  Fernanda Linge Del Monte
  Humberto Prisco Neto
  Juliano Piglieri Neto
  William Sobral Falssi
- PATINAÇÃO
  Maria Tereza Ambrósio Bellangero
- MÉDICO
  José Carlos Palmieri Magri
- ATENDIMENTOS INTERNOS
  Marco Polo Calandriello
- MARKETING
  Gesner Parmiggiani Guiguet
  Herbert Luiz Dias Greco
  Moacyr Gottardi Mello Moraes
- CERIMONIAL
  Guilherme Rodrigues Monteiro Mendes
- RELAÇÕES EXTERNAS
  José Cyrillo Junior
  Marcelo Ferdinando Solarino
  Reginaldo Simplicio dos Santos
  Silvio Yoiti Katsuragi
  Tito Livio Maule Filho
- ACERVO HISTÓRICO E MEMÓRIA
  José Ezequiel de Oliveira Filho
- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
  Antonio Carlos Bruno
  César Augusto da Silva Lemos
  Domenico Carone
  Eugênio Reynaldo Palazzi
  Jobelino Vitoriano Locatelli
  Luiz Carlos Granieri
  Luiz Tadeu Ribeiro
  Marcos Vinicius Borin
  Mauricio Esposito Tavares
  Mauricio Martinelli
  Reginaldo Alves Ramos
- AUDITORIA INTERNA
  Wilson Toshiro Nakamura
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
  Arthur Vicintin Neto
  Eduardo Rocha Quevedo
- ARENA
  José Inglese Neto
  Mauro Yazbek
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
  Carlos Eduardo de Mello
- ASSESSORIAS ESPECIAIS
  Alessandro Donadio
  Antonio Carlos Bruno Filho
  Antonio Carlos de Carvalho
  Antonio Henrique Silva
  Ataide Pedro Roberto
  Carlos Alberto de Luca Maimone
  Christian D´Alessandro Ferrer Saboia
  Daniel Antonio Perin
  Decio Antonio Perin
  Diego Terni Prete Ferraz Zupo
  Dimas Eduardo Ramalho
  Domingos Odone Dissei
  Emerson José Belusci
  Enrique Tadeu Jussio Guillen
  Higor Marcelo Maffei Bellini
  Humberto Consolo Fernandes
  João Carlos Falbo Mansur
  Jorge Vacarini
  José Roberto Christianini
  Lennon Pescarmona
  Livio Reis Junqueira
  Luis Fernando Vallejos Peredo
  Marco Polo Del Nero Filho
  Mário Paulo Frugis
  Maurício Gubbini
  Mauro Sallum Yazbek
  Pasquale Bruno
  Pedro Luiz Gueldini
  Ricardo Hugo Palaia
  Vicente Roberto Criscio
  Vitor Antonio Cestari
  Wilson Piccaro

PROFISSIONAIS

- DIRETOR DE FUTEBOL
  Anderson Barros
- GERENTE DE FUTEBOL PROFISSIONAL
  Cícero Souza
- GERENTE DE FUTEBOL DE BASE
  João Paulo Sampaio
- DIRETOR DE FINANÇAS E GESTÃO
  Cristiano Koehler
- DIRETOR JURÍDICO
  André Sica
- DIRETOR DE MARKETING
  Roberto Trinas

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DIRETORIA EXECUTIVA



Presidente
Maurício Precivalle Galiotte



1º Vice-presidente
Paulo Roberto Buosi



2º Vice-presidente
Décio Perin



3º Vice-presidente
Alexandre Zanotta



4º Vice-presidente
José Eduardo Luz Caliari

CONSELHO DELIBERATIVO



Presidente
Seraphim Carlos Del Grande



Vice-presidente
Roberto Silva

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO



Presidente
Tommaso Mancini



Vice-presidente
Manoel Dantas Pinheiro Filho

REDAÇÃO

A Revista Palmeiras é uma publicação da Sociedade Esportiva Palmeiras - Ano 7 | Edição Nº 54 - 2020

Editorial:
Luciano Signorini
Jeferson Yassuda
Diretores de Comunicação
Marcelo Cazavia
Gerente de Comunicação
Fernão Ketelhuth
Editor

Fotografia e Ilustrações:
Cesar Greco
Fabio Menotti
Forza Palestrina

Reportagem:
Angelo Salvioni - Bruno Elias - Daniel Romeu
Fernando Galuppo - Luan de Sousa
Mariana Giovinazzo - Priscila Pedroso - Thiago Kimori

Layout:
Sergio Ortiz
Direção de Arte

Impressão e Distribuição:
Plural Indústria Gráfica
Treelog Logística e Distribuição

FB.COM/ Palmeiras
TWITTER @Palmeiras
INSTAGRAM/ palmeiras
YOUTUBE/ TV Palmeiras/FAM

#MAIOR CAMPEÃO DOBRASIL



Foto de capa: Sergio Ortiz

"O PALMEIRAS FAZ PARTE DA MINHA VIDA"

Caro **Avanti**,

Vivemos dias de incertezas e sabemos que o confinamento não tem sido fácil para ninguém. Por esta razão, gostaríamos de começar esta carta parabenizando você por ficar em casa, por cuidar dos seus e dos outros. **Você tem feito um grande trabalho**!

Não é mais uma novidade os desafios que a pandemia de COVID-19 vai impor ao mundo. Sem exceção. Não há economia, país ou setor da sociedade que não está sendo ou será impactado pela disseminação do vírus. E o futebol não foge à regra.

O Palmeiras liderou as tratativas para paralisação dos campeonatos no Brasil, colocando a vida sempre em primeiro lugar. Mas como em todos os clubes, os efeitos desta necessária medida começaram a aparecer. Como consequência, deixamos de registrar receitas importantes vindas de bilheteria dos jogos, royalties de produtos e até direitos de transmissão.

Para você que infelizmente não conseguiu manter o Avanti durante esse período, sabemos que, independentemente de qualquer coisa, você sempre será parte da família Palmeiras. Torcemos para que tudo se resolva o mais rápido possível e que estejamos juntos novamente em breve.

Aos que, com muito esforço, estão mantendo o pagamento das mensalidades, o nosso muito obrigado. A sua ajuda é fundamental para que consigamos seguir em dia com todos os compromissos do departamento de futebol, que hoje permitem termos um Palmeiras forte. Sem a participação do sócio Avanti, passar por esse momento turbulento seria muito mais difícil.

Embora o programa ofereça outras vantagens, sabemos que a principal delas é a pré-venda e o desconto no valor dos ingressos. Pensando em retribuir o seu esforço, a Sociedade Esportiva Palmeiras decidiu que, a partir do mês de abril até a data em que os campeonatos voltarem a ser disputados, o valor integral pago das mensalidades de **todos os planos de sócio Avanti** será revertido em crédito que poderá ser utilizado na compra futura de ingressos para partidas que o Palmeiras atue como mandante, independentemente da competição.

Vai funcionar assim: se os campeonatos permanecerem suspensos por dois meses, quem tiver o Plano Prata e pagar R$ 41,99 por mês, terá R$ 83,98 em crédito para comprar em qualquer setor disponível, além do que já tem direito no seu plano. Já quem assina o Plano Ouro e pagar R$144,99 por mês durante os dois meses de paralisação, terá, por sua vez, R$289,98 em crédito para comprar ingressos. Mas atenção, os créditos são aplicados apenas para ingressos adicionais, ou seja, não abrange o ingresso (ou o desconto) que você já tem direito no seu plano. E o mais legal é que os ingressos retirados com os créditos poderão ser repassados para quem você quiser. Esse benefício é adicional aos outros já existentes do seu plano e **será válido até 31 de dezembro de 2021**. Portanto, você vai ter bastante tempo para poder usar os créditos e se programar para ver o nosso Verdão.

Esse critério também valerá para aqueles que aderirem ao Avanti durante a paralisação dos campeonatos.

Reforçamos que o sócio Avanti tem sido fundamental para os desafios do novo momento e isso **tem feito a diferença**. Como sempre, a sua participação está sendo importantíssima, e o Palmeiras busca, assim, recompensá-lo lá na frente.

Tudo isso vai passar e nós voltaremos mais fortes. E quando isso acontecer, vamos lembrar dos que cuidaram da gente, dos que ajudamos a cuidar e das vidas preservadas. Nós estaremos lá, juntos, cantando e vibrando pelo Palmeiras.

Para isso, é preciso que fiquemos seguros. Portanto, é muito importante que você siga as orientações das autoridades de saúde da sua região.

Avanti, Palestra!

#OVERDEQUEUNEAGENTE

AVANTI PALMEIRAS

ESPAÇO do Leitor



Sugestões e críticas sobre a Revista Palmeiras devem ser enviadas para o e-mail
revista@palmeiras.com.br

GIGANTE

José Antonio Braz Sola
São Paulo (SP)



Simplesmente maravilhosa a matéria publicada sobre o meu eterno ídolo Valdir (edição 52, "O gigante de 1,75m"). Gostaria que vocês enviassem à filha dele, Denise, as minhas condolências. Conheci o Valdir no Carnaval de 1965, na sede do Palmeiras. Lembro que o meu coração quase saiu pela boca. Tinha 10 anos e só consegui falar "oi, sou seu fã, tenho até seu uniforme". Ele dedicou a mim extrema atenção. Perguntou o meu nome, se eu era palmeirense e me estendeu a mão. Foi uma das maiores emoções da minha vida.

Revista Palmeiras: Obrigado, José, por compartilhar conosco essa bela lembrança. Segue a resposta da Denise à sua mensagem: "Que lindo depoimento! A saudade ainda é grande, mas saber que o meu pai era tão querido atenua um pouco esse sentimento".

MANTO

Paula Gissoni
São Paulo (SP)



Eu, como tia dinda, tenho me esforçado para convencer o meu sobrinho a ser palmeirense. Não é fácil, pois o pai dele é corintiano. Mas reparem no sorriso do neném usando o nosso manto sagrado!

Revista Palmeiras: Tendo em vista a alegria do garoto com o uniforme alviverde, acreditamos que a sua missão será concluída com sucesso.

FAMÍLIA

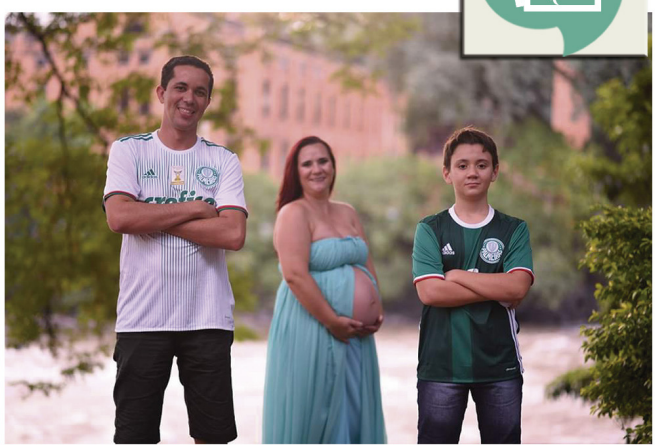
Kaiana Santesso
Caieiras (SP)

Meu avô, Albino, fez 90 anos no dia 25 de janeiro. Ficaria feliz se vocês publicassem a foto da família Santesso reunida.



VIDA

Leandro Marçal
Sorocaba (SP)



Fizemos esta foto para celebrar o Maior Campeão do Brasil e a chegada da nossa pequena palestrina. Esperamos que esta bela imagem apareça no Espaço do Leitor.



Tem alguma dúvida ou pergunta sobre a nossa gloriosa história? Escreva para revista@palmeiras.com.br. As mensagens podem ser editadas por questões de clareza e espaço.

COLEÇÃO

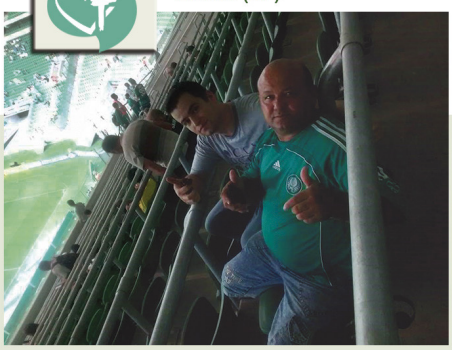
Caroline Sperandio
Taboão da Serra (SP)



Este é o Marcos Sperandio Lesjak, de 9 anos. Ele mora em Taboão da Serra (SP) e adora o conteúdo da **Revista Palmeiras**. Deem uma olhada na coleção que ele tem. Avanti, Palestra!

LUTO

Conrado Gurgel
Mauá (SP)



Meu padrinho, Cleodon, morreu no dia 1º de abril, vítima da Covid-19. Tinha 60 anos e nenhum problema de saúde. Foi tudo muito rápido e nem pudemos organizar o velório. Mesmo assim, o meu primo fez questão de colocar sobre o caixão a bandeira do Palmeiras que ele levava aos jogos. Sou são-paulino, mas ficaria feliz se o clube o homenageasse – 95% da nossa família é palmeirense.

Revista Palmeiras: Nossos sentimentos à família Gurgel e a todos que perderam parentes e amigos durante a pandemia.

PAUSA

Thiago Netto
Maceió (AL)

Quais foram as temporadas em que o Palmeiras ficou mais tempo sem entrar em campo?



Revista Palmeiras: Em 1915, o Palestra Italia não atuou por cinco meses e cinco dias (de 24 de janeiro a 29 de junho) com o objetivo de se reorganizar esportivamente. Já em 1932, por causa da Revolução Constitucionalista, o clube não entrou em campo por quatro meses e três dias (de 3 de julho a 6 de novembro) – logo após a interrupção do calendário, o Verdão se sagrou campeão paulista (foto).

CONVICTO

Abel Zeviani
Jaboticabal (SP)



Gostaria de fazer uma homenagem ao meu grande amigo Chiquinho Arré, de 93 anos. Pintor e colecionador de antiguidades em Jaboticabal (SP), ele é um palmeirense convicto. Tanto que, em 1952, tornou-se sócio do Interior do clube, como comprova a carteirinha.

CLICK VERDE

Cesar Greco



NOSTALGIA

No dia 22 de maio de 2010, o Palmeiras disputou o seu último jogo oficial no Palestra Italia. Após a vitória sobre o Grêmio por 4 a 2, o fotógrafo Cesar Greco se dirigiu à arquibancada do estádio, de onde registrou o apagar da luzes da saudosa casa palestrina


SAMSUNG
adidas
"Quando surge o alviverde imponente..."



REINADO

No dia 25 de junho de 2000, o Palmeiras conquistou o último título da Era Parmalat: a Copa dos Campeões. Na final, o Verdão bateu o Sport por 2 a 1, no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL)



Em pé: Adriano, Tiago Matias, Neném, Sérgio, Paulo Turra, Jorginho, Lopes, Agnaldo e Gilvan
Agachados: Basílio, Alberto, Anderson, Asprilla, Juninho, Fernando, Taddei, Titi e Juliano



O ADEUS DE UM HERÓI

1946 — 2020

Ronaldo já havia se conformado em ficar fora da decisão do Paulista de 1974. Afinal, como ele poderia entrar em campo se, um dia antes do jogo, mal conseguia caminhar? Sua perna direita estava dura feito pedra, consequência da pancada que levara do volante corintiano Tião na partida de ida da final – empate por 1 a 1, no Pacaembu.

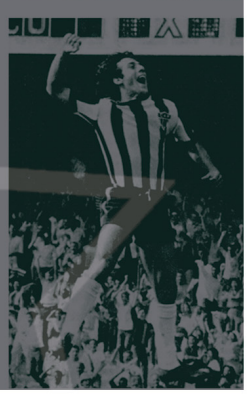
Uma dolorida experiência mística, contudo, acabaria por determinar a escalação do atacante, que morreu no dia 9 de junho, aos 73 anos. Na véspera do duelo que marcaria para sempre a sua vida, Ronaldo foi chamado ao quarto do técnico Oswaldo Brandão no hotel onde o time habitualmente se concentrava. Quando entrou, deu de cara com o massagista do elenco e o lateral Eurico, de quem era amigo. "É uma história engraçada", contou Ronaldo à **Revista Palmeiras**, em agosto do ano passado:

> *"O Brandão falou assim: 'Vou te curar agora, não podemos ficar sem você na final'. Depois que me deitei na cama, ele segurou os meus braços, enquanto o Eurico prendeu as minhas pernas. Então, o massagista molhou a minha perna com vaselina e começou a passar nela uma garrafa d'água vazia, como se estivesse fazendo massa de pizza. Nunca senti uma dor tão forte, mas, aos poucos, a musculatura foi soltando. Não sei explicar como deu certo, mas no domingo, quando acordei, estava melhor."*









Ronaldo não só atuou, como fez o gol do título ao arrematar de voleio uma bola ajeitada de cabeça por Leivinha, aos 24 do segundo tempo. Comemorou ajoelhado, a fim de agradecer aos céus pelo presente recebido. "Não consigo comparar aquela sensação com nenhuma outra que vivi. Fui campeão nacional três vezes, ganhei a Copa Libertadores, mas aquele momento foi único", afirmou.

Decisivo também na conquista do Brasileiro de 1973 – balançou a rede na vitória sobre o Internacional por 2 a 1, pela penúltima rodada do quadrangular decisivo –, Ronaldo defendeu o Verdão de 1972 a 1975, período em que disputou 184 jogos e marcou 31 gols. Primo do craque Tostão, seu adversário nos tempos do Atlético-MG, jogou ainda por Santos e Cruzeiro antes de se aposentar, em 1977.

De volta a Belo Horizonte (MG), sua cidade natal, abriu uma imobiliária e criou suas três filhas (Marcela, Fabiana e Renata) ao lado da esposa, Sandra. Todos os anos, porém, fazia questão de vir a São Paulo para participar do Jantar dos Veteranos do Palmeiras.

Em 19 de maio, Ronaldo foi internado no Hospital Vera Cruz, na capital mineira, com um quadro de hemorragia gástrica. Houve piora e, às 4h do dia 9 de junho, o coração do herói parou de bater. Em respeito às medidas sanitárias de combate à Covid-19, não ocorreu velório. Seu corpo foi enterrado no Cemitério do Bonfim.

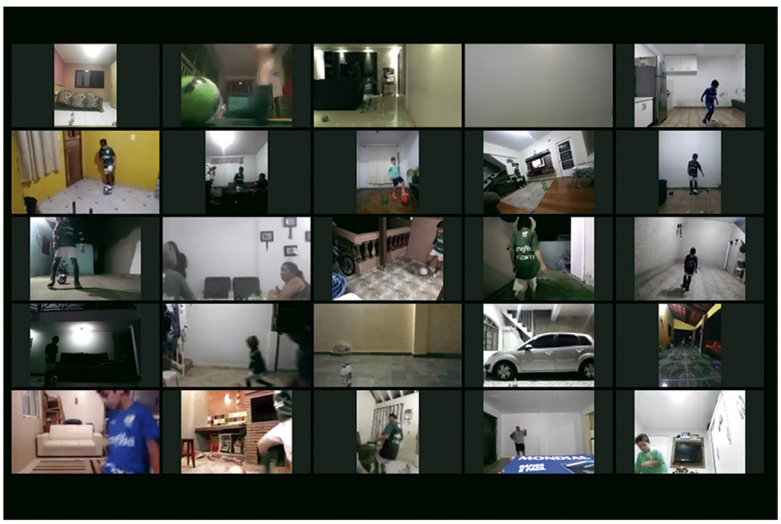


Consulado de Tupã (SP) arrecadou cestas básicas para doação

CONSULADOS SOLIDÁRIOS

Os consulados palmeirenses no Brasil e no mundo vêm realizando diversas ações solidárias em prol das pessoas em situação de maior vulnerabilidade como consequência da pandemia da Covid-19. Segundo levantamento realizado com grupos palestrinos de 27 cidades diferentes, foram arrecadados, de 9 de março a 3 de maio, mais de 10 toneladas de alimentos, distribuídas a entidades e projetos assistenciais. Os consulados ainda angariaram mais de 2 mil peças de roupa e centenas de produtos de higiene, além de diversos outros itens, como máscaras e recipientes de álcool em gel.

ENSINO A DISTANCIA



Alunos das escolas oficiais do clube têm participado de aulas por videoconferências

Sem aulas presenciais desde março em respeito à recomendação de distanciamento social, a Academia de Futebol Palmeiras inovou para continuar entretendo e ensinando seus alunos durante a quarentena.

De 23 a 30 de abril, a rede oficial de escolas de futebol do Alviverde realizou a primeira edição da Copa Game de PES 2020. O campeonato virtual contou com as inscrições de 51 meninos e meninas de diferentes unidades. Os campeões ganharam kits com produtos licenciados e ingressos para visitas guiadas ao centro de treinamento do clube, organizadas pela agência Palmeiras Tour.

Além disso, professores das escolas oficiais do Verdão têm dado treinos on-line, por meio de videoconferência, para as crianças e adolescentes matriculados. O zagueiro palmeirense Luan participou de uma dessas atividades remotas, reforçando o compromisso do clube em contribuir com a formação dos jovens palestrinos.

COLETIVA *ON-LINE*



Devido às restrições provocadas pelo novo coronavírus, o Palmeiras adotou medidas alternativas para seguir com os trabalhos que normalmente acontecem na Academia de Futebol. Além dos treinos em tempo real (leia na página 24), o Verdão promoveu uma coletiva virtual com o técnico Vanderlei Luxemburgo, no dia 6 de maio.

Mediada pela assessoria de imprensa do clube, a entrevista durou cerca de uma hora e proporcionou um contato direto entre os jornalistas e o comandante palmeirense, como se eles estivessem juntos na sala de imprensa do centro de treinamento. Luxemburgo interagiu com todos os participantes, um de cada vez, e respondeu a perguntas sobre o difícil momento que o mundo atravessa.



NOVO TAPETE

Durante os meses de abril e maio, o Palmeiras concluiu a instalação do campo de grama artificial na Academia de Futebol. Dessa forma, os jogadores do Verdão poderão treinar em um gramado idêntico ao instalado no Allianz Parque sem a necessidade de se deslocar à arena às vésperas dos jogos como mandante, como vinha acontecendo antes da paralisação causada pela Covid-19.

A reforma, realizada pela empresa Soccer Grass, teve início com o nivelamento do solo e a construção de um colchão drenante formado por brita e pedriscos. Sobre essa camada, colocou-se uma manta de espuma (*shock pad*) que absorve o impacto e auxilia a drenagem. Os rolos de grama foram abertos acima do shock pad e emendados de forma artesanal com adesivos próprios para chuva.

A grande inovação é o uso do TPE, um termoplástico fabricado na Itália que preenche as fibras da grama. Essas partículas cilíndricas reduzem a temperatura do piso de forma mais eficaz do que os compostos de borracha ou fibra de coco empregados em quadras de futebol society, por exemplo.

Os outros dois campos da Academia de Futebol continuarão com grama natural e serão usados pelo elenco palestrino nos treinos para os duelos como visitante.



LINDA HISTÓRIA

Para celebrar o aniversário de um século da compra do terreno onde está construído o Allianz Parque, o Palmeiras disponibilizou gratuitamente, por meio de seu Site Oficial, o download do livro "Cem Anos Em Um Dia". Escrita pelo jornalista Celso de Campos Jr., com ilustrações de Tatiana Rizzo e projeto gráfico do Estúdio Canarinho, a obra conta de forma lúdica a gloriosa história do Estádio Palestra Italia. Para baixar o livro, aponte a câmera do seu smartphone ou tablet para o QR Code ao lado.





CONHEÇA AS CIDADES ONDE O VERDÃO MAIS FEZ GOLS:

1º SÃO PAULO – 7.195
2º SANTOS – 371
3º RIO DE JANEIRO – 313
4º CAMPINAS – 259
5º RIBEIRÃO PRETO – 187



Em jogo realizado na cidade de Campinas (SP), Dudu fez dois gols contra o Goiás, pelo Brasileiro de 2019

PLAYLIST DO PATRICK DE PAULA

Confira algumas das músicas preferidas do volante:



BUIÃO

POR ONDE ANDA?

ARTILHEIRO POR UM DIA



Em meio à preparação da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 1990, o Palmeiras organizou um amistoso com renda revertida para a família do zagueiro Vágner Bacharel. O defensor de ótima passagem pelo Verdão morreu em abril daquele ano, por consequência de um choque de cabeça com um adversário – na época, Bacharel atuava pelo Paraná Clube.

O jogo beneficente, realizado no dia 27 de maio, opôs o Verdão a um combinado de atletas oriundos de times cariocas. A vitória por 9 a 0 é a maior goleada registrada pelo Alviverde em partidas disputadas no Pacaembu. Os destaques palestrinos foram o zagueiro Luís Pereira, que atuou como convidado e vestiu a camisa do Palmeiras pela última vez, e o atacante Buião, autor de quatro gols. "Fiquei muito tempo procurando na internet os lances desse jogo, mas nunca encontrei. Até gol de calcanhar, eu fiz", lembra o ex-ponta-direita, contratado pelo clube na temporada anterior graças às boas atuações pelo Marília. "Foi uma tarde inesquecível para mim. Pena que os canais de TV não deram muita bola."



Com a chegada de Telê Santana ao Verdão, em junho de 1990, o elenco palmeirense foi reformulado e Buião acabou emprestado ao Náutico. Antes de pendurar as chuteiras, em 2002, ele defendeu equipes do interior paulista, da China e da Colômbia. Desde 2005, o ex-jogador de 52 anos se dedica à carreira de treinador – seu clube atual é o Real Brasília, do Distrito Federal.

Fernão Ketelhuth
Cesar Greco, Fabio Menotti e Priscila Pedroso



SOCIEDADE ESPORTIVA do BRASIL



COM O APOIO DE SEUS ATLETAS, PARCEIROS E TORCEDORES, CLUBE SE MOBILIZA PARA PROTEGER A FAMÍLIA PALMEIRAS E ENSINA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO "JOGO COLETIVO" EM TEMPOS INCERTOS

O professor de dança Alexandre Oliveira, de 50 anos, perdeu o chão quando soube que a pandemia do novo coronavírus o obrigaria a fechar temporariamente seu estúdio, situado na Zona Norte de São Paulo. Preocupado com as dívidas que começaram a se acumular e com o futuro repleto de incertezas, ficou deprimido por três semanas. "Mergulhei em uma profunda escuridão. Só saía da cama para tomar banho, mal me alimentava", conta Alexandre, que há cinco anos também dá aulas de sapateado no Palmeiras.

O apoio dos amigos e o amparo do Aliverde, porém, iluminaram novamente a vida do professor. Mesmo com as atividades interrompidas na sede social, nas Academias de Futebol I e II e no clube de campo, em respeito às determinações dos governos estadual e municipal, o presidente palmeirense Maurício Galiotte se comprometeu a preservar o quadro de mais de 700 colaboradores.

ADE



OS JOGADORES ACEITARAM REDUÇÃO SALARIAL PARA PRESERVAR OS EMPREGOS DOS DEMAIS COLABORADORES DO CLUBE

Funcionários de serviços considerados não essenciais tiveram os contratos suspensos pelo prazo de até 60 dias, com base na Medida Provisória 936 (saiba mais na página 23). Todos eles, porém, mantiveram seus rendimentos líquidos por meio de uma ajuda compensatória concedida pelo clube, que ainda conservou os planos de saúde e as cestas básicas desses colaboradores.

"Tenho muitos amigos que foram demitidos ou sofreram redução salarial como consequência da Covid-19. O Palmeiras é um dos poucos empregadores que, neste momento, está efetivamente cuidando das pessoas", observa Alexandre.

COLETIVIDADE

O compromisso da atual gestão de garantir o bem-estar da Família Palmeiras foi registrado em um vídeo divulgado no dia 22 de maio no site oficial do Alviverde e em suas redes sociais.

O manifesto (leia na página 20) convoca os torcedores a unir forças no combate à doença e lembra que a palavra "sociedade", presente no próprio nome do clube, significa "cooperação mútua" e "coletividade".

Essa vocação para cuidar do próximo, inerente à história palestrina, norteou a negociação entre a diretoria e o Departamento de Futebol pela redução em 25% dos salários em carteira dos atletas do elenco profissional, além do técnico Vanderlei Luxemburgo, do diretor Anderson Barros e do gerente Cícero Souza.

> "TOMAMOS ESTA DECISÃO DEMOCRÁTICA PARA CONTRIBUIR COM O EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CLUBE E ASSIM ATRAVESSARMOS ESTE MOMENTO DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL
> *Vanderlei Luxemburgo, técnico do Verdão*

A medida, acertada com a participação dos departamentos financeiro e jurídico, foi aplicada em maio e junho com o objetivo de permitir ao Verdão preservar empregos. Todos os atletas aceitaram a proposta, que ainda incluiu a postergação do pagamento dos direitos de imagem referentes a abril e maio.



Todo o elenco e o técnico Luxemburgo concordaram com a proposta apresentada pela direção

OBRIGADO, PALMEIRAS!

"Em tempo de tantas incertezas como o que vivemos, principalmente desde março deste ano com a pandemia da Covid-19 em nosso país, você nos garantiu a esperança de que tudo vai ficar bem se caminharmos juntos e unidos.

No sentido mais amplo da palavra família, você nos acolheu. Como uma mãe abraça seus filhos e reparte o pão para que nunca lhes falte alimento. De forma humanitária, entendeu as particularidades de cada um e procurou solucionar (e ainda procura) os problemas que enfrentamos nos proporcionando segurança em meio a toda essa confusão. Colocou como prioridade a preservação da nossa dignidade frente a outros interesses.

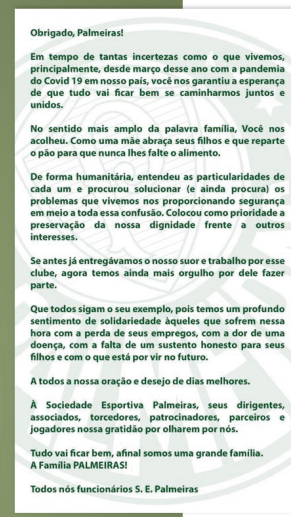
Se antes já entregávamos nosso suor e trabalho por esse clube, agora temos ainda mais orgulho por dele fazer parte.

Que todos sigam o seu exemplo, pois temos um profundo sentimento de solidariedade àqueles que sofrem nessa hora com a perda de seus empregos, com a dor de uma doença, com a falta de um sustento honesto para seus filhos e com o que está por vir no futuro. A todos, a nossa oração e o desejo de dias melhores.

À Sociedade Esportiva Palmeiras, a seus dirigentes, associados, torcedores, patrocinadores, parceiros e jogadores, nossa gratidão por olharem para nós.

Tudo vai ficar bem, afinal somos uma grande família: a Família Palmeiras!

Todos os funcionários da S. E. Palmeiras"


Obrigado, Palmeiras!

Em tempo de tantas incertezas como o que vivemos, principalmente, desde março desse ano com a pandemia do Covid 19 em nosso país, você nos garantiu a esperança de que tudo vai ficar bem se caminharmos juntos e unidos.

No sentido mais amplo da palavra família, Você nos acolheu. Como uma mãe abraça seus filhos e que reparte o pão para que nunca lhes falte o alimento.

De forma humanitária, entendeu as particularidades de cada um e procurou solucionar (e ainda procura) os problemas que vivemos nos proporcionando segurança em meio a toda essa confusão. Colocou como prioridade a preservação da nossa dignidade frente a outros interesses.

Se antes já entregávamos o nosso suor e trabalho por esse clube, agora temos ainda mais orgulho por dele fazer parte.

Que todos sigam o seu exemplo, pois temos um profundo sentimento de solidariedade àqueles que sofrem nessa hora com a perda de seus empregos, com a dor de uma doença, com a falta de um sustento honesto para seus filhos e com o que está por vir no futuro.

A todos a nossa oração e desejo de dias melhores.

À Sociedade Esportiva Palmeiras, seus dirigentes, associados, torcedores, patrocinadores, parceiros e jogadores nossa gratidão por olharem por nós.

Tudo vai ficar bem, afinal somos uma grande família.
A Família PALMEIRAS!

Todos nós funcionários S. E. Palmeiras

Carta aberta feita pelos funcionários do clube viralizou nas redes sociais

O APOIO DOS SÓCIOS AVANTI TEM SIDO ESSENCIAL PARA A SAÚDE FINANCEIRA DO CLUBE



"O país passa por uma profunda reestruturação econômica e este é o momento de nos unirmos ainda mais para proporcionar segurança às nossas famílias", afirma o capitão palmeirense Felipe Melo. "Fomos flexíveis e buscamos uma solução adequada para todas as pontas: clube, jogadores, diretores, comissão técnica e funcionários diretos e indiretos", explica o Pitbull.

> "NOSSO OBJETIVO É QUE A INSTITUIÇÃO POSSA PRESERVAR SEUS FUNCIONÁRIOS E MINIMIZAR OS EFEITOS NEGATIVOS DESSA PANDEMIA
> *Bruno Henrique, volante palestrino*

"A gente não teve nenhum tipo de problema para resolver esse tema", ressalta o ídolo alviverde Dudu. "O Palmeiras, assim como outras empresas, conta com muitos funcionários, que são extremamente importantes no nosso dia a dia."

COOPERAÇÃO

Para superar as adversidades provocadas pela pandemia, o Verdão vem contando também com o apoio irrestrito dos patrocinadores Crefisa e FAM, entre outros parceiros, e com o altruísmo da torcida que canta e vibra. Apesar do cenário de dúvidas quanto à volta do futebol no país e à presença de público nos estádios, milhares de sócios Avanti e associados do clube seguem pagando as mensalidades, a fim de contribuir com a saúde financeira da instituição.

Somam-se a esses alicerces, as práticas responsáveis de governança adotadas pelo Alviverde, que desde 2014 apresenta superávit em seus balanços anuais – ou seja, nas últimas seis temporadas, o clube gastou menos do que arrecadou.

"Neste momento de grande dificuldade, nossa prioridade é manter as pessoas seguras, protegidas e saudáveis", afirma o presidente Galiotte. "Assumimos o compromisso de não demitir durante a pandemia e vamos cumprir esse plano. Agradecemos aos nossos parceiros Crefisa e FAM pelos enormes esforços, aos sócios Avanti e associados do clube social e também aos atletas do nosso plantel, que concordaram em reduzir seus vencimentos. Juntos, vamos passar por esta situação."



O presidente Galiotte estabeleceu como prioridade o bem-estar e a saúde da Família Palmeiras



COM A PARTICIPAÇÃO DE JOGADORAS DO TIME FEMININO E DA DUPLA SERTANEJA THAEME & THIAGO, O VERDÃO PROMOVEU UMA LIVE PARA AJUDAR A SANTA CASA DE VINHEDO

ESPERANÇA

Além de preservar o quadro de colaboradores, o Palmeiras intensificou o apoio a quem mais precisa, como os jovens das divisões de base. O clube conservou os salários dos jogadores das equipes maiores (de 18 a 20 anos) e dedicou atenção especial aos meninos das categorias menores, que não têm vínculo profissional.

Por meio de um estudo desenvolvido pelo Núcleo Psicossocial, o Verdão doou cestas básicas e ampliou a ajuda de custo destinada às famílias dos garotos em situação de maior vulnerabilidade em decorrência das restrições impostas pelo novo coronavírus. O Alviverde ainda tem oferecido atendimento psicológico on-line aos atletas com dificuldade em lidar com o isolamento e organizou uma festa de aniversário virtual para o angolano Ramiro, do Sub-20.



O angolano Ramiro (à esquerda do equatoriano Erik Pluas) ganhou uma festa virtual durante a pandemia

Contratado semanas antes do início da quarentena na cidade de São Paulo, o lateral-esquerdo completou 19 anos em 20 de abril. Ao lado do volante equatoriano Erik Pluas, com quem mora em um flat alugado pelo Palmeiras, Ramiro participou de uma videoconferência em que recebeu os cumprimentos de funcionários da Base e colegas de time. Como se não bastasse, ganhou um bolo de chocolate, entregue por uma das psicólogas do clube.



Por gratidão ao clube, todos os profissionais da Base aderiram ao Avanti

> DESDE O INÍCIO, O PALMEIRAS SE PREOCUPOU COM O SEU ASSOCIADO, O SEU TORCEDOR E O SEU FUNCIONÁRIO
>
> *Anderson Barros, diretor de futebol profissional do clube*

"O Ramiro nos disse que nunca tinha ganho um bolo de aniversário", diz o coordenador geral da Base, João Paulo Sampaio. "Neste momento difícil, em que muitas empresas vêm fazendo cortes, a diretoria tem se empenhado em proteger seus funcionários, reforçando o lema 'Família Palmeiras'", acrescenta.

EM SUA CONTA OFICIAL NA REDE SOCIAL INSTAGRAM, O PALMEIRAS TEM DIVULGADO E INCENTIVADO DOAÇÕES PARA ORGANIZAÇÕES QUE TRABALHAM NO COMBATE À COVID-19

A FIM DE BENEFICIAR SEUS ADEPTOS E FOMENTAR O COMÉRCIO, O AVANTI LANÇOU UMA CAMPANHA PARA QUE SÓCIOS-TORCEDORES INDIQUEM EMPRESAS INTERESSADAS EM FAZER PARTE DA REDE DE PARCEIROS DO PROGRAMA



O CLUBE SOCIAL TRANSMITIU MISSAS DE FORMA ON-LINE POR MEIO DE SUA CONTA NO INSTAGRAM; AS CELEBRAÇÕES FORAM ACOMPANHADAS POR CERCA DE 2 MIL PALESTRINOS



O professor de dança Alexandre não vê a hora de retomar suas aulas no clube

GRATIDÃO

Em retribuição ao cuidado da atual gestão com os jovens do Centro de Formação de Atletas, todos os profissionais da Base e os jogadores das equipes Sub-17 e Sub-20 aderiram ao Avanti, totalizando 110 novos sócios-torcedores.

Em outro gesto de agradecimento, os funcionários palestrinos divulgaram em conjunto uma carta aberta na qual ressaltam a generosidade e o respeito com que têm sido tratados em meio à luta contra a Covid-19. A mensagem compara as ações do corpo diretivo às de "uma mãe que abraça seus filhos e reparte o pão para que nunca lhes falte alimento". "Se antes já entregávamos o nosso suor e trabalho por esse clube, agora temos ainda mais orgulho por dele fazer parte", salienta o texto (confira a íntegra na página 20).

Esse sentimento de genuína gratidão tem ajudado o professor de dança Alexandre a superar os percalços causados pela pandemia. Com o ânimo revigorado, ele conta os dias para reencontrar as suas turmas de sapateado americano e Bolywood Dance (uma dança indiana moderna) na sede social. Enquanto esse aguardado momento não chega, utiliza o tempo livre para dar aulas gratuitas de forma remota e estudar idiomas, entre outras atividades.

> NESTE MOMENTO DE GRANDE DIFICULDADE, NOSSA PRIORIDADE É MANTER AS PESSOAS SEGURAS, PROTEGIDAS E SAUDÁVEIS
>
> *Maurício Galiotte, presidente do Palmeiras*

"Desde o início dessa crise, temos recebido todo o apoio dos diretores, coordenadores e da área de Recursos Humanos do Palmeiras. Esse respaldo nos deixa confiantes de que, unidos, vamos superar tudo isso", prevê Alexandre.

ENTENDA A MEDIDA PROVISÓRIA 936

Editada pela presidência da República e em vigor desde o dia 1º de abril, a MP 936 instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. Por meio dele, foram estabelecidas três medidas trabalhistas de enfrentamento ao estado de calamidade pública decorrente da Covid-19. São elas: pagamento de benefício emergencial; redução proporcional de jornada de trabalho e salário; suspensão temporária do contrato de trabalho.

Os funcionários do Palmeiras com contratos suspensos temporariamente recebem o benefício emergencial, custeado com recursos da União e que corresponde a 70% do valor do seguro-desemprego ao qual eles teriam direito em caso de demissão. Todos mantiveram, contudo, os seus rendimentos líquidos graças a uma ajuda compensatória concedida pelo clube.

SANGUE VERDE E AMARELO

O Allianz Parque abrigou de 26 a 28 de maio a campanha "Sangue Verde e Amarelo", criada para reforçar os estoques dos hemocentros mais impactados com as medidas restritivas impostas pela pandemia. Novecentas e oitenta e cinco pessoas participaram da iniciativa, entre elas o zagueiro palmeirense Luan, que compareceu à moderna casa alviverde acompanhado por sua esposa.

A ação foi idealizada pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) e contou com o apoio do Palmeiras, do Allianz Parque e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), entre outras entidades.



O zagueiro Luan doou sangue no Allianz Parque

MANIFESTO PALMEIRENSE

"Que o futebol é coletivo, todo mundo sabe. Que não se ganha nada sozinho, também. Mas, se tem uma coisa que só quem é palmeirense carrega no peito e no nome, é o significado de sermos mais.

Foi assim que, em 1914, fundamos um clube que uniu quem estava longe de casa em torno de uma paixão. Foi assim que atravessamos e resistimos a duas guerras mundiais. Foi assim que construímos a nossa casa com as próprias mãos. E é assim que sobreviveremos a tempos incertos: juntos.

Seja no grito de apoio que fez perder a voz, no êxtase absoluto de um gol, em tantos 90 minutos que você passou torcendo ou no dinheiro suado que você usou para comprar camisas, ingressos ou programa de sócio-torcedor. No final, não importa o quanto você investiu, mas o quanto isso lhe custou.

Porque sociedade significa cooperação mútua e coletividade. E isso nós temos no nome. O verde que une a gente é o mesmo que nos dá esperança de tempos melhores. Jogando dentro ou fora de casa.

Palmeiras: há mais de cem anos, a sociedade esportiva do Brasil."

PAIXÃO no rosto

Com o intuito de incentivar os associados do clube social a adotar medidas preventivas contra a Covid-19, o Palmeiras lhes enviou, de forma gratuita, máscaras com o distintivo do Verdão e as logomarcas dos patrocinadores Crefisa e FAM. O modelo é idêntico ao que tem sido utilizado pelos preparadores físicos do Núcleo de Saúde e Performance (NSP) nos trabalhos remotos desenvolvidos com os atletas do elenco palmeirense.



O Alviverde ainda colocou à venda na loja *online* Palmeiras Store kits com diferentes modelos de máscaras personalizadas do clube - sócios Avanti têm desconto de 10% na compra. O sucesso foi tamanho que o primeiro lote do produto se esgotou rapidamente. Para adquirir o seu kit, acesse o site:

www.palmeirasstore.com.

Daniel Romeu e Luan de Sousa
Arquivo pessoal e TV Palmeiras/FAM



HOME office

ANTES DO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, PALMEIRAS INOVA COM A REALIZAÇÃO DE TREINOS ON-LINE E ACELERA RECONDICIONAMENTO DO ELENCO



Quintais de casa e varandas de apartamento viraram centros de treinamento para os atletas do Palmeiras durante a quarentena decorrente da pandemia da Covid-19. Com treinos virtuais realizados a distância e monitorados em tempo real, o Verdão encontrou uma solução inovadora e segura para driblar as limitações impostas pelo distanciamento social e acelerar o recondicionamento físico do elenco antes da retomada das atividades presenciais, feita de forma gradual a partir do dia 1º de julho.

Em suas residências, os jogadores do Verdão usaram smartphones, tablets ou computadores para participar de treinos remotos, dados por meio de videoconferência, em horários agendados previamente pela comissão técnica. Na Academia de Futebol, televisores exibiam simultaneamente as imagens dos 30 atletas do grupo e dos três preparadores físicos responsáveis por orientar os exercícios.



O assessor de futebol Edu Dracena e o preparador físico Thiago Maldonado monitoram a atividade

As atividades eram acompanhadas com atenção pelo técnico Vanderlei Luxemburgo e por colaboradores do Núcleo de Saúde e Performance (NSP), como médicos e fisiologistas, entre outros.

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

"O tempo de confinamento fez com que tivéssemos de nos adaptar na parte tecnológica", explica o coordenador-científico do Alviverde, Daniel Gonçalves. "Diante das experiências que conhecemos em países afetados precocemente pela pandemia, surgiu a ideia dos treinos virtuais. Em um primeiro momento, foi algo mais didático, compreensível de maneira visual, com vídeos enviados diretamente aos atletas. Depois do retorno do período de férias, no mês de maio, evoluímos para os encontros em tempo real."

O departamento de tecnologia da informação (TI) teve papel importante para colocar o plano em prática. Dois softwares de videoconferência foram testados com o intuito de encontrar a plataforma mais adequada às necessidades do clube. O programa escolhido foi o Zoom, um serviço de conferência remota.

"A estrutura montada na Academia de Futebol consistiu em dois televisores e dois notebooks. No momento do treino, sempre disponibilizávamos duas pessoas para a operação: da montagem dos equipamentos até o envio de convites aos participantes", conta o coordenador de infraestrutura do Palmeiras, Cleberson Fontoura. "Além disso, controlávamos o áudio para que a fala dos atletas não interferisse nas orientações do preparador físico, por exemplo."

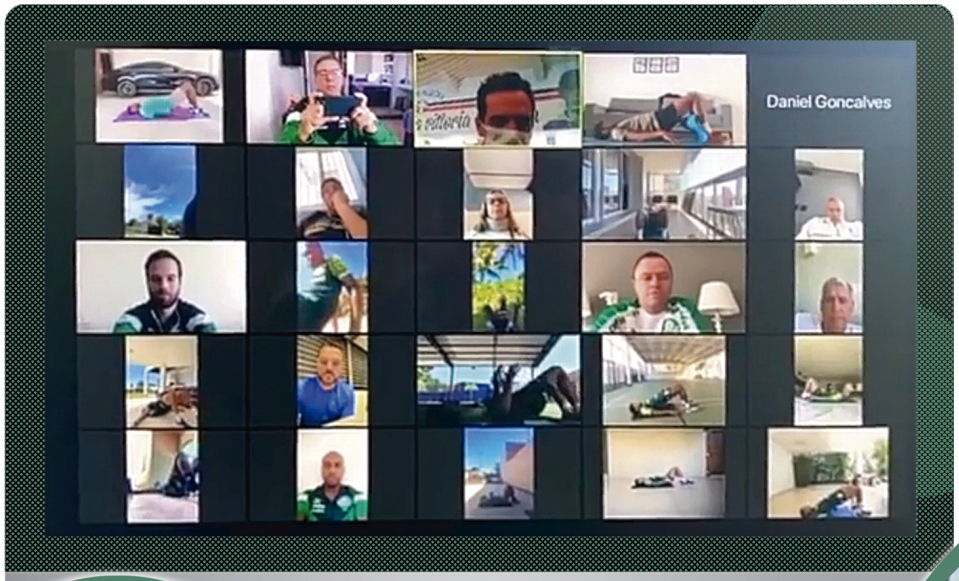
> "O Palmeiras respeitou, em primeiro lugar, a saúde de todos nós, jogadores"
>
> *Weverton, goleiro do Verdão*



O goleiro Weverton trabalhou na areia durante a pausa das competições

As atividades tiveram como meta recondicionar o elenco por meio de treinamentos voltados às áreas neuromuscular e cardiovascular dos jogadores. Dessa forma, a comissão técnica ganhou tempo, permitindo que o grupo iniciasse trabalhos técnicos e táticos tão logo a volta do treinos presenciais fosse autorizada pelos órgãos de saúde.





O capitão Felipe Melo treinou com os filhos durante a quarentena



Em sua casa, o técnico Vanderlei Luxemburgo monitorou as atividades físicas realizadas pelos jogadores e deu uma palestra projetando os desafios que o clube terá pela frente quando as competições forem retomadas



2º CONGRESSO PALMEIRAS DE CIÊNCIAS DO FUTEBOL



DEBATE *PRODUTIVO*

O Verdão realizou, de 2 a 8 de junho, a segunda edição do Congresso Palmeiras de Ciências do Futebol. O encontro ocorreu de forma on-line devido às restrições impostas pela Covid-19. Além de atletas, ex-atletas e treinadores, participaram dos sete dias de debate analistas de desempenho, dirigentes, professores da FAM e profissionais da área de saúde, entre outros. O impacto da pandemia no esporte foi um dos temas discutidos no congresso, transmitido ao vivo pelo canal da TV Palmeiras/FAM no Youtube e pela conta do clube no Facebook.

"O planejamento se baseou em atividades de qualidade de movimento e fortalecimento com o próprio peso corporal, variando a potência e a resistência de força. Desenvolvemos também trabalhos metabólicos de agilidade, aproveitando o espaço físico de que eles dispõem em casa", diz Daniel Gonçalves. "Fizemos um cronograma a partir das perspectivas de regresso das competições. Mas, com a ascensão do número de casos da doença no país e a ampliação da quarentena, esse planejamento foi sendo adaptado a cada semana."

> MESMO DENTRO DE CASA, FIZEMOS BONS TREINAMENTOS. ESPERAMOS VOLTAR BEM FISICAMENTE PARA DAR SEGUIMENTO À TEMPORADA
>
> *Dudu, atacante alviverde*



Bruno Henrique foi um dos 30 jogadores do elenco que participaram de uma palestra on-line com o técnico Luxemburgo

> "OS TREINOS FORAM MUITO INTENSOS E VÃO NOS AJUDAR MUITO QUANDO AS COMPETIÇÕES VOLTAREM A ACONTECER
>
> *Rony, atacante do Verdão*

O sucesso dos treinos físicos inspirou Luxemburgo a criar também algumas atividades táticas virtuais. O comandante, juntamente com outros integrantes da comissão técnica, deu uma palestra para o elenco com diferentes informações sobre os adversários do clube.

"Elaboramos um conteúdo interessante. Passamos para os jogadores a maneira de atuar de várias equipes, do ponto de vista tático. Queremos que eles vejam quais funções terão de cumprir quando o futebol voltar, dependendo do nosso rival", conta o treinador.

"Em vez de ficar em casa vendo TV após o trabalho físico, os atletas analisam pelo computador as qualidades dos times que vamos enfrentar lá na frente. Mas não adianta ficar mostrando simplesmente mapa de calor e números. Temos de propor uma conversa pela qual eles se interessem", acrescenta Luxemburgo.

Diante da nova realidade, os atletas também tiveram de adaptar alguns hábitos da antiga rotina do futebol. As "resenhas" de vestiário, por exemplo, seguiram rolando, mas pela internet.



O artilheiro Willian acompanhou as orientações por meio de seu smartphone

"Quando acabava a atividade, ficávamos batendo papo na videoconferência, como fazíamos no gramado da Academia de Futebol ao fim dos treinos", diz o atacante Dudu. "O treino sempre começava às 10h. Se você entrasse às 9h40, já tinha gente interagindo, resenhando. O Jailson sempre fazia a gente dar boas risadas", conta o meio-campista Gabriel Menino.

TRABALHO Monitorado



A zagueira Stella usou até cama elástica para se manter em forma

Em quarentena desde o dia seguinte à vitória de virada sobre o São Paulo (2 a 1), em 15 de março, o elenco feminino do Palmeiras também tem contado com o auxílio da tecnologia para superar as barreiras impostas pela Covid-19. A exemplo dos atletas do time masculino, as jogadoras do Verdão mantêm contato diário com a comissão técnica da equipe por meio de videoconferências.

Desde a interrupção do calendário do futebol, profissionais do Alviverde elaboram planilhas semanais com os trabalhos que devem ser cumpridos em casa pelo grupo. Os treinos são montados de forma individualizada, respeitando as particularidades de cada atleta, e avaliados diariamente. O Palmeiras ainda emprestou alguns equipamentos para jogadoras que estão passando o período de isolamento social em Vinhedo (SP), onde a equipe manda seus jogos.

Diferentemente do elenco masculino, que teve o salário reduzido em 25% (leia mais na página 18), as atletas do time feminino seguem recebendo integralmente os seus vencimentos durante a pandemia.

Fernão Ketelhuth
Acervo Histórico



"O PALMEIRAS FOI A MINHA ESCOLA"

Em entrevista à Revista Palmeiras, Roberto Carlos agradece ao clube que o formou para o futebol mundial, exalta o técnico Vanderlei Luxemburgo e relembra os grandes momentos vividos com a camisa 6 do Verdão

Campeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa de 2002. Segundo melhor jogador do mundo pela Fifa em 1997. Melhor lateral-esquerdo do Real Madrid-ESP em todos os tempos. Tricampeão da Liga dos Campeões da Europa (1998, 2000 e 2002). Principal atleta de sua posição na história das Copas do Mundo.

Os títulos e prêmios individuais colecionados por Roberto Carlos ao longo da carreira o transformaram em uma lenda do futebol internacional. Além disso, garantiram ao canhoto de apenas 1,68m de altura um lugar no seleto grupo dos maiores craques que vestiram a camisa alviverde.

"O Palmeiras foi a minha escola", ressaltou o craque de 47 anos, em entrevista concedida à Revista Palmeiras, no dia 9 de maio. "Tive a felicidade de conviver com excelentes jogadores que são também excelentes pessoas. Lembro que nos primeiros treinos eu ficava impressionado com a qualidade dos meus companheiros", contou, escolhendo o atual comandante palestrino Vanderlei Luxemburgo como o melhor técnico com quem trabalhou.

Durante a passagem de dois anos e meio pela Academia de Futebol (de janeiro de 1993 a julho de 1995), Roberto Carlos ajudou o clube a ganhar cinco troféus, entre eles o histórico Campeonato Paulista de 1993. Nesta conversa, o atual coordenador da base do Real Madrid rememorou o fim da fila, entre outros grandes momentos vividos no Maior Campeão do Brasil. Confira:



Roberto Carlos iniciou a carreira no União São João-SP

Revista Palmeiras: Como foi a sua negociação com o Alviverde?
Roberto Carlos: Na verdade, não participei de nada. Cheguei um dia para treinar no União São João e o Zé Mário (Pavan, então administrador do clube de Araras) me chamou para conversar. Ele falou assim: "Veio uma boa proposta do Palmeiras e vamos te vender. Fizemos o que podíamos, seguramos você por dois anos, mas agora você tem de seguir a sua vida". Eu sabia que o Palmeiras estava formando um time para ser campeão e precisava de um lateral-esquerdo. Não tinha como falar "não", era um passo importante na minha carreira.

> "O Edmundo é um irmão que o futebol me deu. A gente nem dormia à noite, passava a madrugada inteira jogando conversa fora

Você passou a infância e a adolescência no interior de São Paulo. Como foi se mudar para a capital paulista?
Tive uma infância com bastante dificuldade. Era menino de tudo quando comecei a trabalhar em uma tecelagem para ajudar em casa. Fazia dois turnos: das 6h às 10h e das 14h às 18h. Depois, quando fui jogar no União, com 15 para 16 anos, ia para a fábrica de manhã, treinava das 14h às 17h e voltava para a tecelagem; só saía às 22h. Essas situações me prepararam e me fizeram entender aonde eu queria chegar. Quando me mudei para São Paulo, não senti nenhuma dificuldade de adaptação. Tudo o que eu queria era jogar bola.

Onde morou em sua chegada à cidade?
Morei em um hotel na Rua Aurélia (na Lapa, Zona Oeste) onde a gente se concentrava para os jogos. Fiquei lá por quatro meses. Primeiro, dividi quarto com o Tonhão, depois com o Edmundo, que tinha acabado de vir do Vasco. O Edmundo é um irmão que o futebol me deu. A gente nem dormia à noite, passava a madrugada inteira jogando conversa fora. No dia seguinte, tínhamos treino em dois períodos, mas nem ligávamos, éramos jovens. Hoje, o Edmundo é o cara do futebol com quem mais converso, juntamente com o Ronaldo.

> "O Vanderlei não é só um treinador. Ele é também um psicólogo, um amigo

Você foi contratado em um momento de grande pressão sobre o clube, decorrente da seca de títulos que perdurava havia 16 anos. Como lidou com a cobrança?
Eu brinco que tudo aconteceu rápido demais na minha vida. Não tive muito tempo para pensar nas coisas, então nem notei essa pressão toda. Eu me lembro que, em 1992, assisti com o meu pai à final do Paulista entre Palmeiras e São Paulo. Fiquei na frente da TV admirado com aquele helicóptero sobrevoando o estádio, com aquele clima de decisão. Até comentei com o meu pai: "Seria legal se, um dia, o senhor pudesse me ver na televisão participando de um jogo assim". Um ano depois, lá estava eu disputando a final do Paulista.

No início daquela temporada, o Palmeiras substituiu o técnico Octacílio Gonçalves pelo Vanderlei Luxemburgo. Como era, naquela época, trabalhar com o atual treinador do Verdão?
O Vanderlei não é só um treinador. Ele é também um psicólogo, um amigo, um cara que consegue extrair o melhor de cada jogador. Tem jogo que ele ganha sozinho. Um exemplo foi a final do Paulista de 1993 contra o Corinthians. Depois que perdemos a primeira partida (1 a 0), o Vanderlei teve a ideia de tirar a equipe de São Paulo e prepará-la para a segunda parte da final longe dos holofotes, com privacidade. O Vanderlei é um profissional que não se acomoda com a rotina de trabalho. Está sempre pensando em algo para motivar os seus atletas, seja com tecnologia, seja com palavras de incentivo ou cobrança.



Com Edílson, Edmundo e Antônio Carlos em 1993

PROFESSOR
PALESTRINO



Em 21 anos de carreira (atuou de 1991 a 2012), Roberto Carlos marcou mais de 130 gols, vários deles em cobranças de falta. O ex-lateral conta que aprendeu a calibrar a pontaria com o atacante Éder Aleixo, que atuou pelo Verdão em 1986.

"Nós jogamos juntos por dois anos no União São João. Ele foi o cara que me ensinou a posicionar o corpo e o pé de apoio, a prestar atenção no vento, na barreira e na colocação do goleiro. Foi o meu professor", diz o craque, que fez 18 gols com a camisa alviverde, alguns deles memoráveis. "O mais bonito foi aquele contra o Grêmio, pela distância que a bola estava da meta adversária", relembra, citando a vitória alviverde por 3 a 2, pela primeira fase da Libertadores de 1995.



O lateral trabalhou com Luxa no Palmeiras, na Seleção e no Real

Você foi comandado por grandes técnicos ao longo de sua carreira, como os italianos Carlo Ancelotti e Fabio Capello e o espanhol Vicente Del Bosque, entre outros. Em que posição o Luxemburgo aparece no ranking dos melhores treinadores com quem trabalhou?

Ele é o primeiro colocado. O Vanderlei foi quem me ensinou a jogar futebol; os outros só deram sequência ao trabalho que ele iniciou. O Vanderlei era muito chato comigo, no bom sentido. Quando cheguei ao Palmeiras, eu não sabia me posicionar da maneira correta e, quando ia à linha de fundo, soltava o pé para dentro da área. Ele parava o treino, dizia "vem cá, meu filho" e, mesmo com aquele joelho torto (risos), cruzava a bola na cabeça do atacante. Eu olhava e pensava: "Pô, se ele consegue cruzar, por que não posso fazer igual?".

O Luxemburgo costuma contar que usou o vídeo da comemoração do Viola imitando um porco para motivar o time na partida de volta. Como você lidou com aquela provocação?

Não fiquei tão preocupado porque tinha convicção de que venceríamos o segundo jogo e foi o que aconteceu (placar de 3 a 0 no tempo normal e de 1 a 0 na prorrogação). O que me motivou foi abrir os jornais e ver o Corinthians ser tratado como favorito. Ali eu senti que a imprensa não acreditava na gente.

Qual foi a sensação de ajudar o Palmeiras a se sagrar campeão pela primeira vez após 16 anos de jejum?

O mais legal foi ver o torcedor feliz. Havia vários palmeirenses no estádio que nunca tinham visto o time ser campeão. A minha sensação foi de dever cumprido. Quando um clube como o Palmeiras te contrata, ele te contrata para ser campeão. Ajudar o Palmeiras a conquistar títulos era a nossa obrigação.

Como era atuar em um elenco formado por tantos craques?

Para mim, foi um período de grande aprendizado. O Palmeiras foi a minha escola. Tive a felicidade de conviver com excelentes jogadores que são também excelentes pessoas. Lembro que nos primeiros treinos eu ficava impressionado com a qualidade dos meus companheiros. A bola que o Sampaio jogava era impressionante. E o Mazinho, então? Quanta elegância, quanta técnica! Nem todo mundo tem a sorte de aprender com esses professores.



Na final do Brasileiro de 1993, Roberto Carlos cruzou para Evair marcar

Ainda na temporada de 1993, o Palmeiras encerrou outro jejum, o de títulos brasileiros. Como foi fazer parte daquela campanha?

Eu me lembro de que todos os jogos foram difíceis. Já tínhamos ganho o Paulista e o Rio-São Paulo, então os times se dedicavam ao máximo quando nos enfrentavam. Minha recordação mais forte é a do cruzamento que eu dei para o Evair fazer o primeiro gol da final contra o Vitória (2 a 0, no Morumbi). O ano de 1993, como um todo, foi perfeito para nós, palmeirenses, porque o clube se planejou para brigar pelo título em todas as competições.



"TIVE A FELICIDADE DE CONVIVER COM EXCELENTES JOGADORES QUE ERAM TAMBÉM EXCELENTES PESSOAS. LEMBRO QUE NOS PRIMEIROS TREINOS EU FICAVA IMPRESSIONADO COM A QUALIDADE DOS MEUS COMPANHEIROS

O Verdão campeão paulista em 1994 - Em pé: Mazinho, Cláudio, Cléber, Gato Fernandez, César Sampaio e Antônio Carlos; agachados: Evair, Rincón, Edílson, Roberto Carlos e Zinho





ROBERTO CARLOS

NOME:	Roberto Carlos Silva da Rocha
NASCIMENTO:	10/04/1973
NATURALIDADE:	Garça (SP)
POSIÇÃO:	Lateral-esquerdo
JOGOS PELO VERDÃO:	185
VITÓRIAS:	114
EMPATES:	42
DERROTAS:	29
GOLS PELO CLUBE:	18
PRIMEIRO GOL:	Guarani 1 x 3 Palmeiras (07/04/1993)
ÚLTIMO GOL:	Palmeiras 2 x 0 América-SP (23/05/1995)

PRINCIPAIS TÍTULOS NO ALVIVERDE: Campeonato Paulista em 1993 e 1994, Torneio Rio-São Paulo em 1993 e Campeonato Brasileiro em 1993 e 1994

O Luxemburgo considera a vitória contra o São Paulo por 2 a 0 como o resultado mais importante do time naquele Brasileiro. Concorda?
Concordo. O São Paulo era considerado o principal clube do país e nós tiramos dele esse poder. A verdade é que aquele Palmeiras de 1993/1994 atropelava todo mundo. Tínhamos tanta confiança que até apostávamos no vestiário de quanto ganharíamos. Quem errava o placar pagava a janta. Sofríamos poucas derrotas. E, quando um time perde pouco, a chance de ser campeão é grande.


O lateral foi penta com a Seleção em 2002

Acredita que aquele Palmeiras de 1993/1994 poderia fazer frente ao Real Madrid que, de 1997 a 2002, conquistou três vezes a Liga dos Campeões da Europa tendo você como titular?
Você se lembra de que, em 1994, o Palmeiras enfrentou o Real Madrid pelo Troféu Santiago Bernabéu? A gente só não ganhou porque o troféu é deles (risos). O pessoal do Real comenta até hoje comigo que aquele Palmeiras era perfeito. (Nota da redação: O jogo aconteceu no dia 31 de agosto daquele ano e o Real Madrid venceu por 3 a 2. Rivaldo e Evair fizeram os gols do Verdão).

> "O Palmeiras me deu muito mais do que eu fiz pelo Palmeiras

No primeiro semestre de 1994, o Palmeiras conquistou o bicampeonato paulista e você foi um dos destaques da equipe. Tinha esperança de ser chamado para a Copa dos Estados Unidos?
Sendo sincero, eu já me sinto orgulhoso por ter feito parte da lista dos pré-convocados. Não fui para a Copa porque o Leonardo, além de lateral, jogava no meio-campo. Lembro que, pouco antes do Mundial, o Branco teve uma lesão nas costas e a CBF entrou em contato comigo para me avisar sobre a chance de eu ser convocado. Fiquei ansioso, claro, mas no fim deu tudo certo. O Branco se recuperou e foi muito importante na conquista do tetracampeonato.


Roberto Carlos brilhou em finais contra o rival

Naquela mesma temporada, o Verdão faturou o Brasileiro pelo segundo ano seguido, em uma nova decisão contra o Corinthians. Como era a rivalidade entre os clubes naquele momento?
Era enorme. O pau comia solto, parecia Brasil x Argentina (risos). Hoje em dia, todos são amigos, as coisas estão mais civilizadas. Mas, naqueles anos, se a gente perdesse para o Corinthians, não podia sair na rua no outro dia. Era o jogo do ano, vencia quem estivesse melhor no dia. Nós, geralmente, ganhávamos porque tínhamos mais capacidade, como comprovamos no Brasileiro de 1994.


O ídolo foi negociado pelo clube com a Inter-ITA

Você foi negociado com a Internazionale de Milão-ITA há 25 anos, em julho de 1995. Como foi a sua saída do Alviverde?
O Gianni Grisendi (então presidente da Parmalat no Brasil) avisou o meu empresário de que o Palmeiras tinha recebido uma boa proposta do futebol italiano. O Gianni achava que era um bom momento para eu sair porque estava trazendo o Júnior. Eu já tinha cumprido o meu papel no clube e queria buscar o meu espaço na Europa. Mas criei uma identificação grande com o Palmeiras, tanto que em 2010, quando decidi voltar ao Brasil, foi o primeiro time que procurei para conversar. Infelizmente, não houve acerto, mas serei sempre grato. O Palmeiras me deu muito mais do que eu fiz pelo Palmeiras.

Durante o período em que atuou na Europa, você continuou acompanhando e torcendo pelo Verdão?
Com certeza. Sempre mantive esta ligação. Até o ano passado, conversava bastante com o Zé Roberto (ídolo palmeirense e assessor técnico do clube de 2018 a 2019). Ele perguntava do Real e eu, do Palmeiras. Também estou sempre em contato com o Felipe Melo. Joguei contra ele na Turquia, eu o chamo de capitão. Fico feliz que o Palmeiras esteja em um bom caminho.



DESAFIO DO BRINCO

Minutos antes do jogo de ida das quartas de final do Brasileiro de 1994, contra o Bahia, o então vice-presidente do Palmeiras, Seraphim Del Grande, estranhou o comportamento de Roberto Carlos no vestiário do Estádio da Fonte Nova. O lateral-esquerdo estava com o semblante sério, aparentando certa tristeza.

Atual presidente do Conselho Deliberativo do clube, Seraphim disse para o camisa 6 se animar pois logo o Verdão se sagraria campeão nacional. Roberto Carlos agradeceu ao dirigente pelas palavras de incentivo, mas lhe fez um desafio: se o Alviverde, de fato, conquistasse a competição pelo segundo ano seguido, o vice-presidente teria de usar um brinco semelhante ao dele. Seraphim topou a brincadeira e, como consequência, chegou à festa do título, em uma casa noturna nos Jardins, com o adereço brilhante na orelha esquerda.

"O Seraphim foi uma das melhores pessoas que eu conheci no futebol mundial. Era um cara que sempre me socorria quando eu precisava", diz Roberto Carlos. "Mas ele não pagou a aposta completamente. O combinado era furar a orelha, mas o Seraphim usou um brinco de pressão", relembra, entre risos.


SÓCIO AVANTI
TEM OFERTAS
EXCLUSIVAS NA
PALMEIRAS STORE
DESCONTO AVANTI
EM PRODUTOS SELECIONADOS
E FRETE GRÁTIS EXCLUSIVO,
NÃO PERCA!
AVANTI
PALMEIRAS
Palmeiras
Store.com

A PRIMEIRA ACADEMIA



1965

Em pé: Dr. Zerillo (médico), Djalma Santos, Valdir, Valdemar Carabina, Fi
Agachados: Germano, Gildo: Romeu (massagista), Gildo, Servilio, Tupãzinho, A

PALMEIRAS CAMPEÃO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO DE 1965



lpo Núñez, Djalma Dias, Dudu, Geraldo Scotto, Santo, Tarciso e Picasso
demir da Guia, Rinaldo, Dario Alegria, Nélson Coruja, Júlio Amaral e Ferrari

DECLARE SEU AMOR PELO VERDÃO NO PREMIERE!

PREMIERE

1. Baixe o app do Premiere Play.



2. Faça seu login na globo.com.

3. Caso não tenha, crie seu perfil.





4. Escolha a opção "Assine" caso ainda não tenha o serviço.





5. Se você já é assinante Premiere, vincule sua conta usando seu login e senha da operadora de TV.

6. Escolha sua cidade e estado.



7. Selecione o Verdão como o seu time.





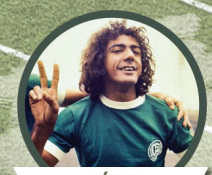
8. Assim, parte do valor da assinatura vai para o #MaiorCampeãoDoBrasil

105 ANOS

#MAIOR CAMPEÃO DOBRASIL

MEU PALMEIRAS

Ídolos e palestrinos famosos escalam o seu Verdão preferido



CÉSAR

"Muito bom jogador."



NEI

"Veloz e driblador."

"Ídolo dos meus filhos."



EDMUNDO



LEIVINHA

"Era só cruzar que ele fazia."



DUDU

"Carregava o piano para o Carneiro."



ADEMIR

"O Carneiro foi um craque."



FERRARI

"Jogava muito."



BALDOCHI

"Campeão mundial em 1970."

"O melhor da história."



DJALMA SANTOS



LUÍS PEREIRA

"Tinha luz para fazer gol."



LEÃO

"Muito bom goleiro."



RUBENS MINELLI

"Inteligente e tático."



EURICO

Tricampeão brasileiro (1969, 1972 e 1973) e bicampeão paulista (1972 e 1974), Eurico foi um dos maiores laterais-direito da história do Palmeiras. Mineiro de Uberlândia, chegou ao clube em 1968 com a difícil missão de substituir o craque Djalma Santos, que acabara de se transferir para o Atlético-PR. Jogador de características defensivas, fez quatro gols com a camisa alviverde, o primeiro deles há 50 anos, em um amistoso contra o Olympiakos-GRE. Convidado a escalar o seu Verdão de todos os tempos, Eurico, que vive em Ribeirão Preto (SP), não quis se colocar no time ideal. "O meu filho insistiu para eu me escalar, mas é duro competir com o Djalma", diz o ex-atleta de 72 anos, que tem quatro filhos e seis netos.

Galeano, em depoimento a Fernão Ketelhuth
Acervo Histórico



AQUELE GOL

VINTE ANOS DEPOIS, GALEANO RELEMBRA A DIFÍCIL TRAJETÓRIA QUE PRECISOU PERCORRER ATÉ SE CONSAGRAR COMO ÍDOLO EM UMA DAS MAIORES VITÓRIAS DA HISTÓRIA PALESTRINA

O segundo jogo da semifinal da Libertadores de 2000 foi a minha consagração como atleta do Palmeiras. Tínhamos perdido a partida de ida contra o Corinthians por 4 a 3. Assim, precisávamos vencer o duelo de volta por pelo menos um gol de diferença, no dia 6 de junho, para levar a decisão aos pênaltis.

O placar estava empatado em 2 a 2 quando o juiz marcou uma falta perto da área adversária. A nossa bola parada era fortíssima. O Felipão trabalhava essa jogada em todos os treinos porque tínhamos ótimos cabeceadores.

Eu costumava ficar no primeiro pau, mas, naquele dia, estava muito marcado. O Adílson não parava de me segurar, então fui para o outro lado, no segundo pau.

Já faz 20 anos, mas consigo me lembrar de cada detalhe: antes de o Alex correr para a bola, dei dois passos para trás, mantendo distância do Adílson. Só que o Alex bateu mal; o cruzamento saiu fraco, à meia altura. Comecei a correr em direção à bola e peguei o Adílson de surpresa. Achando que eu tinha desistido do lance, ele fez um movimento para deixar a bola sair pela linha de fundo.

Mas desistir nunca foi uma opção para mim. Quando o Adílson e o Dida perceberam que eu estava ali, do lado da trave, já era tarde demais.

DNA ALVIVERDE

O meu nome é Marcos Aurélio Galeano e sou palmeirense desde criança. Herdei essa paixão do meu avô por

JOGADORES COM MAIS PARTIDAS PELO VERDÃO

1º **Ademir da Guia – 902**
2º **Leão – 621**
3º **Waldemar Fiume – 619**
4º **Dudu – 614**
5º **Valdemar Carabina – 596**
6º **Luís Pereira – 576**
7º **Marcos – 533**
8º **Djalma Santos – 502**
9º **Nei – 490**
10º **Edu Bala – 481**
11º **Valdir de Moraes – 480**
12º **Galeano – 477**



FOI UM PRESENTE DE DEUS"



Galeano comemora com Argel e Luiz Cláudio o gol da virada alviverde contra o Corinthians na Libertadores de 2000



O volante iniciou sua carreira no Verdão em 1989

parte de mãe. Todos os presentes que ele me dava tinham a ver com o Palmeiras: camisa, estojo, bola... Meu ídolo era o Leão. Adorava aquela camisa listrada que ele usava. Quando eu jogava com os meus amigos, pedia para pegar no gol. A cada defesa que fazia, gritava "Leãoooooo!".

> "Você se lembra de quem era o técnico do Palmeiras em 1989? Sim, era o Leão. Fui lançado pelo meu ídolo de infância. Parece invenção, mas é verdade

Passei parte da infância em um sítio no interior do Paraná. Quando eu completei 6 anos, minha família se mudou para Osasco (SP). Com 14, comecei a trabalhar de office boy em uma empresa no bairro de Pinheiros, em São Paulo. Depois, fui para outra empresa, no Alto da Lapa, onde fiquei amigo do Marquinhos Ferrugem. Ele era da Mancha Verde. Atuávamos juntos no time da firma e sempre conversávamos sobre o nosso Verdão. Foi ele quem me convenceu a fazer um teste no futsal do Palmeiras, onde acabei aprovado.

Jogava salão no Palmeiras e futebol de campo pela equipe da Eletropaulo. Certo dia, disputamos a preliminar de um jogo entre Guarani e Portuguesa, pelo Paulista Infantil, no Pelezão da Lapa. Marquei três gols. Um diretor do Guarani gostou de mim e me chamou para participar de uma avaliação no Brinco de Ouro. Larguei o emprego e, com 15 anos, me mudei para Campinas (SP).

Fiquei lá por pouco tempo. Um conhecido de Osasco, o Mirão, já falecido, me arranjou um teste no Juvenil do Palmeiras. Fui novamente aprovado.

A partir dali, tudo aconteceu muito rápido. Do juvenil, já passei para os Juniores e subi para jogar nos Aspirantes. Com apenas 17 anos, o meu sonho de atuar no Profissional do Palmeiras se tornou realidade. Fiz a minha estreia no Brasileiro de 1989, contra o Fluminense, no Maracanã. Vencemos por 1 a 0 e a imprensa me elegeu o melhor em campo. Ganhei até um rádio como prêmio.

Você se lembra de quem era o técnico do Palmeiras em 1989? Sim, era o Leão. Fui lançado pelo meu ídolo de infância. Parece invenção, mas é verdade.

CAMPEÃO DA AMÉRICA

Não era fácil ser jogador do Palmeiras no início dos anos 1990. O clube não ganhava nada fazia tempo e, às vezes,

a frustração da torcida se voltava para os pratas da casa. Quando a Parmalat chegou, fui emprestado para o Rio Branco, de Americana (SP). Depois, segui para o Juventude, de Caxias do Sul (RS), clube que também tinha parceria com a empresa. Em 1994, conquistamos a Série B do Brasileiro. Tive a felicidade de fazer o gol do título, contra o Goiás.

Foi um período importante para mim. Peguei experiência e voltei ao Palmeiras, em 1996, mais preparado. Foi o Luxemburgo quem pediu o meu retorno.

A parte curiosa desta história é que, no começo daquela temporada, o Felipão tentou me levar para o Grêmio. Quem poderia imaginar que, apenas um ano depois, nós trabalharíamos juntos, mas em outra equipe?



O volante contava com a confiança do técnico Felipão

na hora certa. A conquista da Libertadores, com todas as dificuldades que superamos, fez todo o nosso esforço valer a pena.

NERVOS À FLOR DA PELE

Se em 1999 eu ganhei o título mais importante da minha carreira, foi em 2000 que vivi o meu melhor momento como atleta profissional.

Cada Derby era uma guerra. Pelo menos era assim que eu encarava. O único jogador deles com quem tínhamos algum contato na época era o Luizão, que havia atuado comigo no Palmeiras. Não tinha amizade com mais ninguém.

Dentro de campo, o bicho pegava. A gente se provocava, entrava duro. Foram muitos jogos importantes em sequência, então os nervos estavam à flor da pele.

No papel, a equipe deles era superior à nossa. Mas tínhamos um time de guerreiros, né? O Felipão soube explorar com maestria esse lado motivacional, mostrou que também tínhamos jogadores de qualidade. Ele fez com que todos acreditássemos na vitória. E todos acreditávamos muito nele.


Galeano fez parte do supertime campeão paulista em 1996

Aos poucos, conquistei o meu espaço no Palmeiras. Não era titular, mas entrava em quase todos os jogos. Sinto orgulho por ter feito parte daquele grupo fantástico que conquistou o título paulista com o ataque de 102 gols.

Com a vinda do Felipão, em 1997, passei a ter ainda mais oportunidades. Lembro-me como se fosse hoje da primeira conversa que ele teve com o elenco. O Felipão falou assim: "Eu vim para ser campeão da Libertadores e, para a gente alcançar esse objetivo, vamos ganhar a Copa do Brasil, que é o caminho mais curto para conseguirmos a vaga". Foi o que aconteceu, né?

Devagarzinho, o professor escolheu os jogadores em quem confiava e montou um time cascudo, que crescia

A rivalidade entre Palmeiras e Corinthians sempre foi grande, mas, naqueles anos, estava ainda mais aflorada. Os dois clubes atravessavam ótima fase. Nós tínhamos vencido a Libertadores, além do Torneio Rio-São Paulo de 2000. Eles haviam ganho aquele Mundial que a gente, por justiça, deveria ter jogado.


O volante não dava trégua a Edílson





Galeano fez 27 gols pelo Alviverde

O GOL CONSAGRADOR

Começamos bem o jogo. Fizemos 1 a 0, gol do Euller. Mas, em dois momentos de desatenção, tomamos a virada. Continuamos lutando sem baixar a guarda e empatamos, gol do Alex. Faltava mais um para levarmos a decisão aos pênaltis.

> O Palmeiras foi tudo na minha vida. Atuei por outras equipes, mas serei sempre reconhecido como o 'Galeano do Palmeiras'. Poucos jogadores tiveram a mesma sorte

Ainda me lembro da cara de desespero do Dida quando ele me viu ao lado da trave, entre o Adílson e a linha de fundo. O pessoal brinca que me ajoelhei para fazer o gol. A verdade é que estava no lugar certo na hora certa.

Aquele gol foi um presente de Deus. Precisava de um gol como aquele para ser reconhecido como ídolo do clube. Aquele gol me consagrou. Fez com que o torcedor do Palmeiras tivesse, até hoje, um carinho especial por mim.

Eliminamos o Corinthians nos pênaltis, com o Marcão defendendo a cobrança do Marcelinho, e nos classificamos para a final da Libertadores pelo segundo ano seguido. Tínhamos total confiança no bicampeonato, mas fomos muito prejudicados pela arbitragem. No segundo jogo contra o Boca Juniors-ARG, o Asprilla sofreu um pênalti escandaloso. Só o juiz não viu.



O volante na final da Libertadores de 2000, contra o Boca

O vice deixou um gostinho amargo, mas, quando olho para trás, prefiro pensar nos bons momentos e, principalmente, no orgulho que senti nas 477 vezes em que entrei em campo com a camisa alviverde.

O Palmeiras foi tudo na minha vida. Atuei por outras equipes, mas serei sempre reconhecido como o "Galeano do Palmeiras". Poucos jogadores tiveram essa mesma sorte. É algo que não tem preço. Vivi este clube intensamente e tenho certeza de que ainda vou vivê-lo pelo resto da minha vida.

PALMEIRAS CORINTHIANS
3 (5) x (4) 2

FASE:
Semifinal (jogo da volta)
DATA:
06/06/2000
ESTÁDIO:
Morumbi, em São Paulo
ÁRBITRO:
Edílson Pereira de Carvalho (SP)

PALMEIRAS: *Marcos; Rogério, Argel, Roque Júnior e Júnior; César Sampaio (Tiago), Galeano e Alex; Pena (Luiz Cláudio), Marcelo Ramos e Euller (Asprilla). Técnico: Luiz Felipe Scolari*

CORINTHIANS: *Dida; Daniel (Índio), Fábio Luciano, Adílson e Kléber; Vampeta, Edu, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Edílson e Luizão (Dinei). Técnico: Oswaldo de Oliveira*

GOLS: Euller 34' (1° tempo)
Luizão 39'
Luizão 7' (2° tempo)
Alex 14'
Galeano 26'

GOLS NOS PÊNALTIS:

Marcelo Ramos	Ricardinho
Roque Júnior	Fábio Luciano
Alex	Edu
Asprilla	Índio
Júnior	Marcelinho Carioca

MARCOS DEFENDEU A COBRANÇA DE MARCELINHO CARIOCA



Galeano atuou pelo Botafogo em 2002

"GALEANO É DO VERDÃO"

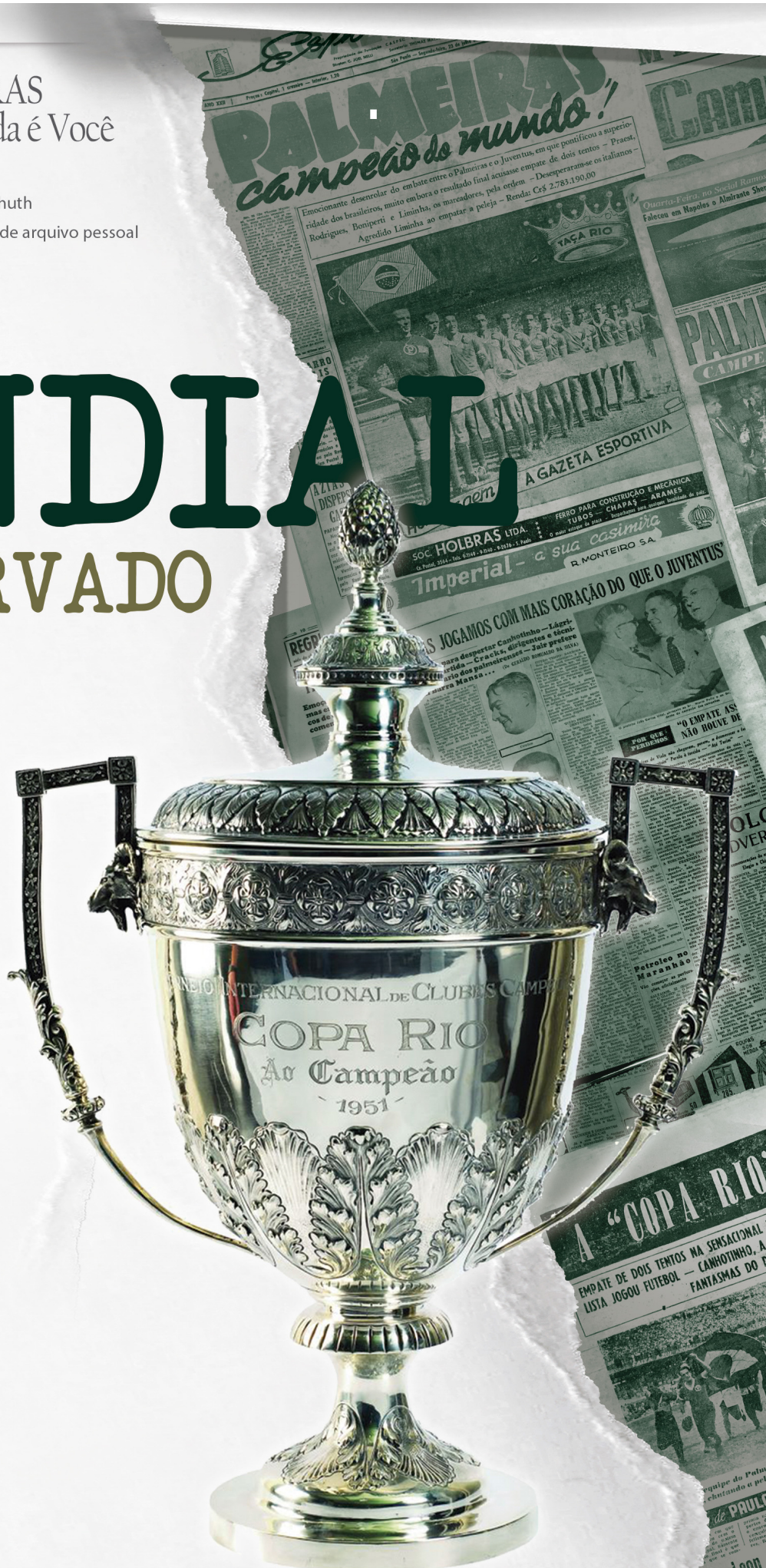
Na mesma temporada em que deixou o Palmeiras, Galeano viveu um dos momentos mais inusitados de sua carreira. O volante assinou pré-contrato para defender o Gamba Osaka-JAP, mas, antes de partir para o exterior, atuou pelo Botafogo-RJ durante quatro meses. E, logo no reencontro com o Verdão, em 30 de outubro de 2002, no Palestra Italia, o destino lhe preparou uma armadilha. O Verdão vencia por 2 a 1 quando, no primeiro minuto do segundo tempo, o árbitro apontou um pênalti favorável ao time carioca. Galeano, que era o cobrador de penalidades da equipe, assumiu a responsabilidade. Mas o chute desferido para fora, à esquerda do gol defendido pelo goleiro Sérgio, o colocou em uma saia-justa. Torcedores do Botafogo acusaram o jogador de ter falhado propositalmente para beneficiar o ex-clube. Galeano nega.

"Eu realmente não queria bater o pênalti por toda a história que tenho com o Palmeiras. Mas ninguém se apresentou, ficou todo mundo olhando, então eu peguei a bola e bati", recorda-se. "Fui para fazer o gol, até porque o momento do Botafogo era horrível, mas errei. Faz parte. O mais importante é que a minha consciência sempre esteve tranquila", acrescenta o ex-jogador, que, enquanto saía do gramado, teve de escutar o coro de "ão, ão, ão, o Galeano é do Verdão".

Fernão Ketelhuth
Reprodução de arquivo pessoal

MUNDIAL PRESERVADO

JORNAIS RAROS GUARDADOS POR UM TORCEDOR PALESTRINO DURANTE QUASE SETE DÉCADAS CELEBRAM O PALMEIRAS COMO O PRIMEIRO CAMPEÃO MUNDIAL DE CLUBES



No auge de seus 26 anos, o mineiro Djalma Pomponi viajou de trem ao Rio de Janeiro (RJ) para assistir, *in loco*, à final da Copa de 1950. Torcedor do Palmeiras, tinha convicção de que o Brasil, regido pelo craque palestrino Jair Rosa Pinto, conquistaria o título mundial pela primeira vez. A derrota para o Uruguai por 2 a 1, de virada, causou-lhe uma frustração tão grande quanto o Maracanã, que naquele fatídico 16 de julho comportara quase 200 mil pessoas.

"Meu pai contava que havia tanta gente no estádio que ele mal conseguia mexer os braços para comer um sanduíche", rememora o engenheiro Paulo Pomponi, de 66 anos, filho caçula de Djalma.

A ferida provocada pelo Maracanazo ainda sangrava quando, em 1951, a Confederação Brasileira de Desportos (CBD, atual CBF) organizou no país o primeiro campeonato mundial de clubes. Chancelado pela Fifa, o Torneio Internacional de Clubes Campeões contou com oito times divididos em dois grupos, sediados em São Paulo e Rio.

Após uma primeira fase oscilante, com duas vitórias (Nice-FRA e Estrela Vermelha-IUG) e uma derrota (Juventus-ITA), o Alviverde eliminou o favorito Vasco para garantir vaga na decisão. Empolgado com a campanha palmeirense, Djalma comprou outro bilhete de trem rumo à capital fluminense e, no dia 22 de julho, juntou-se aos mais de 100 mil torcedores que encheram a arquibancada do Maracanã para incentivar a equipe paulista com gritos de "Brasil, Brasil...".



Paulo Pomponi Neto (2° da esquerda para a direita) com os filhos Rafael e Rodrigo, o neto Gabriel e os jornais guardados por seu pai, Djalma

> "Ao compartilhar estes jornais, eu espero que a verdade sobre o Mundial de 1951 chegue a um grande número de pessoas e também àqueles jornalistas que, talvez por falta de conhecimento, tentam desmerecer o nosso feito. Toda a imprensa da época, inclusive a carioca, tratou o Palmeiras como campeão do mundo. Não foi somente um ou outro jornal. O meu pai (Djalma) guardou este material por tanto tempo porque queria preservar a história que ele viveu. É o que estamos fazendo agora, nesta reportagem"
>
> *Paulo Pomponi, torcedor do Verdão*

O empate com a Juventus (2 a 2) assegurou o troféu ao Palmeiras, que havia vencido o jogo de ida (1 a 0). Na manhã seguinte, antes de retornar a São Paulo, onde morava desde os 18 anos, Djalma fez "a rapa" em uma banca de revistas: adquiriu as edições de 23 de julho dos jornais cariocas "O Globo", "Campeão" e "Última Hora", além dos paulistas "Diário da Noite" e "A Gazeta Esportiva".

Copa Rio

Juventus-ITA 2×2 Palmeiras
Fase: Final (jogo de volta)
Data: 22/07/1951
Estádio: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ)
Árbitro: Gabriel Tordjan (França)

Palmeiras: Fábio Crippa; Salvador e Juvenal; Túlio, Luiz Villa e Dema; Lima, Ponce de León (Canhotinho), Liminha, Jair Rosa Pinto e Rodrigues. Técnico: Ventura Cambon

Juventus: Viola; Bertucceli e Manente; Mari, Parola e Bizzoto; Muccinelli, Karl Hansen, Boniperti, Johan Hansen e Praest. Técnico: Jesse Carver

Gols: Praest aos 18 do 1º tempo; Rodrigues aos 2, Karl Hansen aos 18 e Liminha aos 32 do 2º tempo


SEQUÊNCIA DO "GOAL" QUE DECIDIU A "COPA RIO"
Última Hora

"Última Hora" dedicou uma página inteira à sequência de fotos do gol do título, marcado por Liminha


Última Hora
PALMEIRAS
CAMPEÃO DO MUNDO

A capa do jornal "Última Hora" é enfática - Palmeiras, campeão do mundo


PALMEIRAS
Campeão
CAMPEÃO MUNDIAL

Capa do periódico carioca "Campeão" não deixa dúvida quanto à importância do torneio

DENTADURA QUEBRADA

A ampla cobertura da decisão do Mundial de 1951 feita pela imprensa carioca traz detalhes saborosos sobre a conquista palmeirense. O jornal "Última Hora" relata, por exemplo, que o Verdão só não venceu o jogo por 3 a 2 porque o capitão Jair Rosa Pinto desperdiçou o gol "que completaria a apoteose". O mesmo periódico registra também o clima tenso que predominou nos minutos finais da partida, com direito a um soco do dinamarquês Praest no zagueiro alviverde Juvenal – o árbitro Gabriel Tordjan, porém, ignorou a agressão.

Não foi o único ato de hostilidade praticado pela equipe italiana. Em entrevista publicada por "O Globo", o meio-campista Túlio acusa "um dos Hansen" (Karl ou Johan, também dinamarqueses) de ter quebrado a sua dentadura com um murro. "Eles são tão parecidos que não distingui bem no tombo", queixou-se o atleta do Verdão, ainda com as gengivas sangrando, segundo a reportagem.

Já o periódico "Campeão" destaca a atuação do atacante Rodrigues, considerado o melhor em campo, bem como o ambiente alegre do vestiário palestrino depois do jogo. Segundo a publicação especializada em esportes, o técnico uruguaio Ventura Cambon e o goleiro Fábio Crippa "falavam pelos cotovelos".


EM CIMA DA HORA!

JAIR PERDEU O 3º GOAL!

Com os 2x2 de Ontem, o Palmeiras Obteve a Maior Vitória do Foot-Ball Brasileiro

PRIMEIRO TEMPO: JUVENTUS 1 x PALMEIRAS 0
SEGUNDO TEMPO: PALMEIRAS 2 x JUVENTUS 2

A Atuação dos Jogadores

SATISFEITO O SR. BARASSI COM A "COPA RIO"

Página interna do jornal "Última Hora" relata que o Verdão esteve perto da virada


UM BAIRRO ÀS ESCURAS, UMA VEZ POR SEMANA

Campeão dos Campeões do Mundo!

O GLOBO

EDIÇÃO MATUTINA

EM SENSACIONAL PELEJA, O PALMEIRAS CONQUISTA A COPA RIO

"O Globo" chama o Palmeiras de Campeão dos Campeões do Mundo


PALMEIRAS
- CAMPEÃO DO MUNDO!

APESAR DA ATUAÇÃO SOBERBA DO JUVENTUS, O ALVIVERDE SAGROU-SE VENCEDOR DA COPA "RIO" — DOIS A DOIS, O RESULTADO — QUASE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS, A RENDA

PIADAS ESPORTIVAS

Não ha quem não aprove CAFÉ DA FEIRA!

½ VIDA

SURDEZ

TELEX

UM PRODUTO TIRADENTES

CEREALISTA PAULA SOUSA LTDA. – Rua Paula Souza, 209 - Tel.36-3106

O "Diário da Noite" enalteceu a conquista do Verdão ante a forte Juventus


A GAZETA Esportiva

PALMEIRAS campeão do mundo!

Homenagem de A GAZETA ESPORTIVA

Imperial - a sua casimira

A "Gazeta Esportiva" exalta a façanha alviverde


A "COPA RIO" FICOU MESMO NO BRASIL

Muito obrigado Rodrigues!

...mas Canhotinho desenterrou-o no final

Querer é poder

Ponce de Leon enterrou o Palmeiras no 1.º tempo...

FICA PARA OUTRA VEZ

A crônica do jornal "Campeão" destaca a grande atuação de Rodrigues

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

Todos os periódicos exaltam a façanha inédita alcançada pelo clube brasileiro. As manchetes de "Última Hora", "Campeão", "Diário da Noite" e "A Gazeta Esportiva" são enfáticas: "Palmeiras, campeão do mundo". Já o "O Globo" vai além, descrevendo o Verdão como o "Campeão dos Campeões do Mundo".

Ao chegar em casa, Djalma guardou as páginas recém-impressas em um armário de portas de vidro instalado no quarto em que dormia com a esposa, Nair. Às publicações trazidas do Rio, somaram-se depois registros do título da Seleção na Copa de 1958 e das conquistas alviverdes na década de 1960.

De ascendência italiana, Djalma fez questão de transmitir aos filhos e netos o amor pelo Palmeiras. Frequentador assíduo do Estádio Palestra Italia, ele teve uma gráfica especializada em bulas de remédio e uma fábrica de sacolas de papel. Morreu em 2013, aos 89 anos, sem nunca ter se mudado da residência onde se estabeleceu com a família, no bairro Mirandópolis, Zona Sul da capital.


REGRESSOU O AMÉRICA

"TIVEMOS ESTRELA, MAS JOGAMOS COM MAIS CORAÇÃO DO QUE O JUVENTUS"

"O EMPATE ASSEGURA QUE NÃO HOUVE DERROTADOS"

MOLOTOV ADVERTE TITO

PRISOVENTRIL

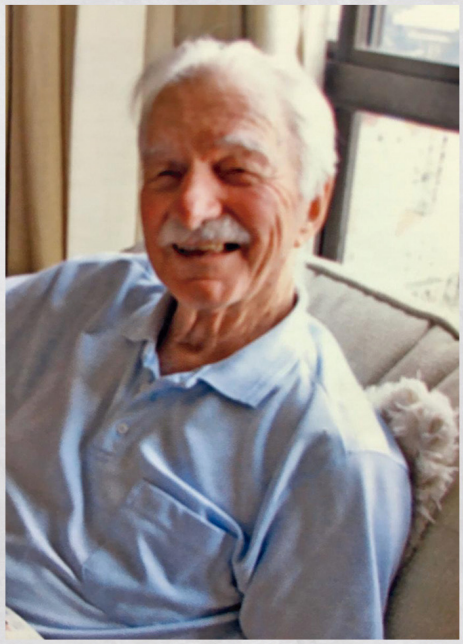
Reportagem de "O Globo" relatou a agressão sofrida pelo palestrino Túlio

HISTÓRIA VIVA

Cansado do tom jocoso que parte da imprensa reserva ao Mundial ganho pelo Verdão, Paulo vasculhou recentemente o velho armário do pai e encontrou a coleção preservada por quase sete décadas. Surpreso com o bom estado dos jornais, fotografou-os com o celular e enviou as imagens à **Revista Palmeiras**.

"É um material fantástico. Algumas dessas publicações, sobretudo as do Rio, são inacessíveis até mesmo em arquivos e bibliotecas", diz o jornalista e historiador Fernando Galuppo, do Departamento de Comunicação do Palmeiras.

Os periódicos resgatam, em detalhes, um capítulo grandioso da história do esporte nacional. Assim se inicia, por exemplo, a crônica do jogo publicada em "Última Hora": "O Palmeiras obteve, ontem, no Maracanã, a mais bela vitória do futebol brasileiro. Frente a um adversário da categoria e da combatividade do Juventus, o campeão de São Paulo tornou-se o campeão do mundo".



Djalma Pomponi guardou os jornais sobre o título de 1951 até morrer, em 2013

"Ao compartilhar estes jornais, eu espero que a verdade sobre o Mundial de 1951 chegue a um grande número de pessoas e também àqueles jornalistas que, talvez por falta de conhecimento, tentam desmerecer o nosso feito", explica Paulo, assim batizado em homenagem ao avô, igualmente palestrino e associado do clube nos anos 1940. "Toda a imprensa da época, inclusive a carioca, tratou o Palmeiras como campeão do mundo. Não foi somente um ou outro jornal. O meu pai guardou este material por tanto tempo porque queria preservar a história que ele viveu. É o que estamos fazendo agora, nesta reportagem."

Fernão Ketelhuth
Arquivo pessoal

POR NOSSO ALVIVERDE INTEIRO

PALESTRINOS ADEREM AO PROGRAMA DE SÓCIO-TORCEDOR DO VERDÃO PARA AJUDAR O CLUBE A SE MANTER EQUILIBRADO DURANTE A PANDEMIA

Para contribuir com a saúde financeira do Palmeiras durante a pandemia da Covid-19, a torcida que canta e vibra tem aderido cada vez mais ao Avanti. Mesmo com os jogos e campeonatos suspensos em respeito às medidas de distanciamento social, dezenas de palmeirenses de diferentes estados do país vêm se associando ao programa de sócio-torcedor do clube com o objetivo de ajudar o Verdão a superar este momento desafiador para toda a sociedade.

Conheça cinco palestrinos que, em meio à crise, fizeram questão de ingressar no Avanti. A eles e a todos aqueles que têm mantido em dia o pagamento de suas mensalidades, o nosso muito obrigado!



Iale Milhomem, consultor agropecuário, adepto do Plano Verde

"Sou do interior de Tocantins, mas há 20 anos moro no Maranhão, na cidade de Bacabal. Em 1994, nós ganhamos o título brasileiro e eu, então com 8 anos, decidi ser palmeirense. Hoje, o futebol é o meu maior lazer. Sei que as coisas não estão fáceis para os clubes e foi esse o motivo que me fez aderir ao Avanti. É uma participação pequena, mas fico feliz por ajudar o Palmeiras de alguma forma, mesmo morando tão longe de São Paulo. Neste momento de dificuldade, nós, torcedores, temos de nos unir ainda mais."



Renato Burckauser, segurança, adepto do Plano Ouro

"Sou sócio Avanti há um bom tempo e vou sempre aos jogos com uma turma de amigos. Minha esposa, a Silvana, e os meus quatro filhos (Roberta, Eduardo, Vitor e Pedro) são todos palmeirenses. Como a Silvana ainda não viu uma partida do Verdão na arena, aproveitei esta pausa e fiz um plano para ela. Assim que for possível, iremos juntos ao Allianz Parque. Independentemente de qualquer pandemia, queremos sempre o melhor para o Palmeiras."



AVANTI PALMEIRAS



PRATA SUPERIOR

Rebeca Bonelli, analista de CRM, adepta do Plano Prata Superior

"No início do ano passado, precisei cancelar o meu Avanti porque estava fazendo um MBA e não tinha tempo de ir aos jogos. Mas, neste cenário de pandemia, bateu uma saudade muito grande do Palmeiras e do Allianz Parque. Aproveitei a quarentena para voltar ao Avanti e ajudar o clube a superar este momento. Não consigo explicar a delícia que é assistir a uma partida na nossa casa."

Caio (à direita) com o pai (Paulo), a mãe (Vera) e o irmão (Paulo Júnior)



OURO

Caio Coelho, profissional de startup, adepto do Plano Ouro

"Eu e meu pai (Paulo) respiramos futebol. Ele sempre me levava ao Palestra Italia quando eu era criança. Resolvi colocá-lo como meu dependente no Avanti para contribuir com o clube nesta fase difícil. A gente sabe que, sem a arrecadação proveniente dos jogos, todos os times vão sofrer. Nós já passamos por situações ruins e não queremos revivê-las. Temos de fazer a nossa parte."



VERDE

Gutiérrez Neiva, estudante, adepto do Plano Verde

"Eu sou de Posto da Mata, na Bahia, e estudo Direito na Universidade Federal do Espírito Santo. Sou palmeirense desde 2008, quando ganhamos o Campeonato Paulista. Depois disso, passamos por alguns perrengues, mas nos reerguemos. A Copa do Brasil de 2015 foi a conquista que mais comemorei. Sempre quis ser Avanti. Aderi para ajudar o clube a continuar brigando por títulos."

VITÓRIA

Fernão Ketelhuth e Luan de Sousa

Arquivo pessoal



VERDE esperança



Para quem esteve internado por 32 dias, sair do hospital com os aplausos de médicos e enfermeiros foi uma festa e tanto. Em casa, recebi de amigos e parentes mensagens de boa recuperação. A minha grande surpresa foi ser homenageado pelos jogadores do Palmeiras, como Jailson, Weverton, Felipe Melo e Willian Bigode. Nossa, minha alegria foi imensa! Sendo palmeirense, não podia ter recebido um presente melhor, depois de ter passado pelo tratamento do coronavírus. Isso, para mim, não tem preço. Gostaria de abraçar e agradecer a todos. Avanti, Palestra!

Osvaldo Patrício,
torcedor do Verdão

APÓS TRÊS SEMANAS ENTRE A VIDA E A MORTE, PALMEIRENSE EMOCIONA O ELENCO DO CLUBE AO SAIR DO HOSPITAL VESTINDO O SEU MANTO SAGRADO

Osvaldo com os filhos Luciano e Daniela e o neto Gabriel; todos se recuperaram da Covid-19



Osvaldo Patrício, de 72 anos, testou positivo para Covid-19 em 22 de março, uma semana após voltar de Bertioga, no litoral paulista. Embora já apresentasse os sintomas da doença durante a viagem para Catanduva (SP), onde vive desde os 7 anos, o aposentado demorou a buscar ajuda. Somente o fez por insistência do filho Luciano, professor de educação física.

Quando Osvaldo deu entrada no pronto-socorro de um hospital particular da cidade, localizada a cerca de 380 km de São Paulo, seu quadro de saúde era grave. Com falta de ar, teve de ser entubado às pressas. Sete dias depois, Luciano também testou positivo para o novo coronavírus, a exemplo da irmã, Daniela.

"Fiquei isolado em casa sem saber se poderia rever o meu pai, ainda que fosse para me despedir dele. Essa foi a pior parte", diz Luciano, que telefonava diariamente à equipe médica para se informar sobre Pancho, como Osvaldo é mais conhecido entre os catanduvenses.

Não foram necessárias despedidas. Assim como os filhos, Pancho venceu a luta contra a doença, após ficar em coma induzido por três semanas. Na véspera de receber alta, ele pediu a Luciano que lhe trouxesse uma roupa para ir embora, mas não uma roupa qualquer.

"Ele disse que queria sair vestido de Palmeiras, com o verde da esperança que se cumpriu em nossas vidas", relembra o professor.

Folgado em um uniforme de 2009 tamanho M, Osvaldo deixou o hospital em 23 de abril, aos prantos e sob aplausos dos profissionais de saúde presentes. A cena registrada em vídeo viralizou nas redes sociais e emocionou o elenco palestrino. O goleiro Weverton e o capitão Felipe Melo, entre outros atletas, fizeram questão de gravar depoimentos a fim de parabenizar o torcedor pela difícil vitória.

> "Outro dia, falava com o meu pai sobre as lições que tiramos deste momento. A maior delas é que temos de viver o presente e agradecer a Deus por cada dia da nossa existência"
>
> *Luciano Marcos, torcedor do Palmeiras*

Feliz com o apoio dos ídolos alviverdes, Pancho já recuperou parte dos 16 kg perdidos durante a internação e, no fim de maio, voltou a andar sem o auxílio dos familiares. Ele não vê a hora de a pandemia terminar para realizar o sonho de conhecer o Allianz Parque.

"Outro dia, falava com o meu pai sobre as lições que tiramos deste momento. A maior delas é que temos de viver o presente e agradecer a Deus por cada dia da nossa existência", afirma Luciano. "E, se Deus permitir, logo estaremos na arena para ver o nosso Palestra."

#MAIOR CAMPEÃO DOBRASIL

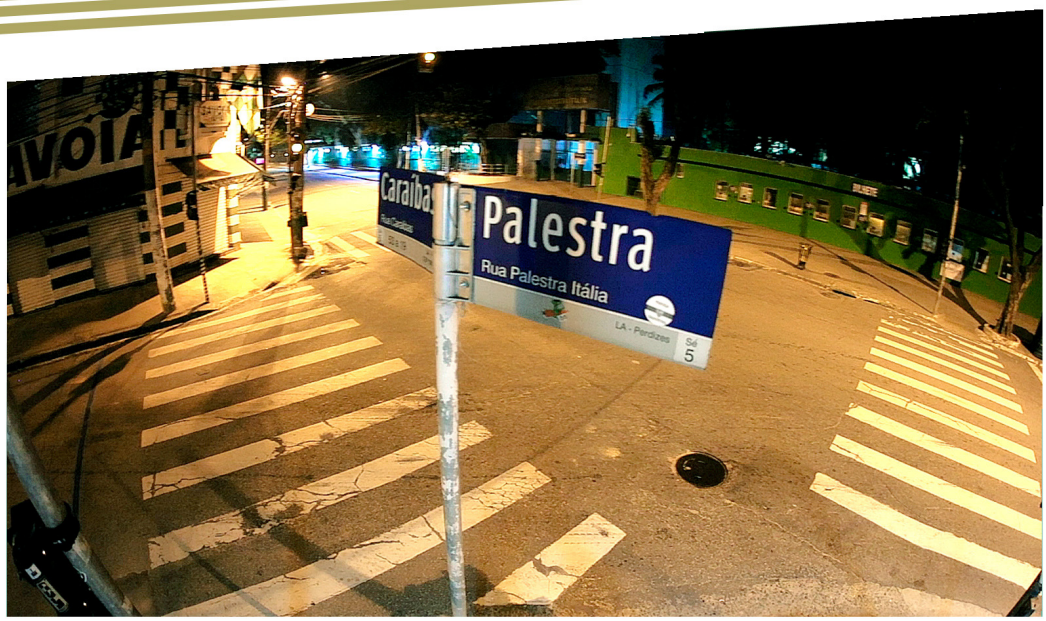
PALMEIRAS VAI JOGAR, *EU VOU...* #EdiçãoEspecial Covid-19

A "FORZA" DA ARQUIBANCADA

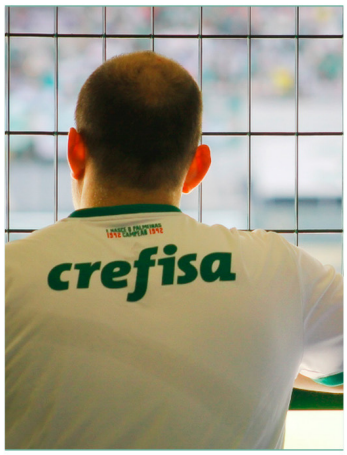
Nesta seção, nós sempre mostramos a emoção, a adrenalina e a explosão da torcida alviverde. Desta vez, porém, damos espaço para um sentimento que, nos últimos meses, tem pulsado mais forte em nossos corações: a saudade. As fotos feitas pelo diretor de arte da Revista Palmeiras, Sergio Ortiz, representam esta sensação de ausência que vivemos enquanto o Verdão não volta a campo. Vai passar!

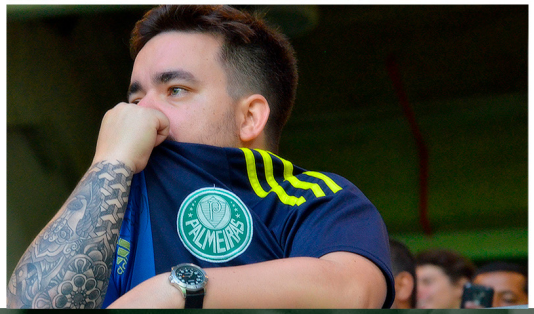
Forza Palestrina
Sergio Ortiz



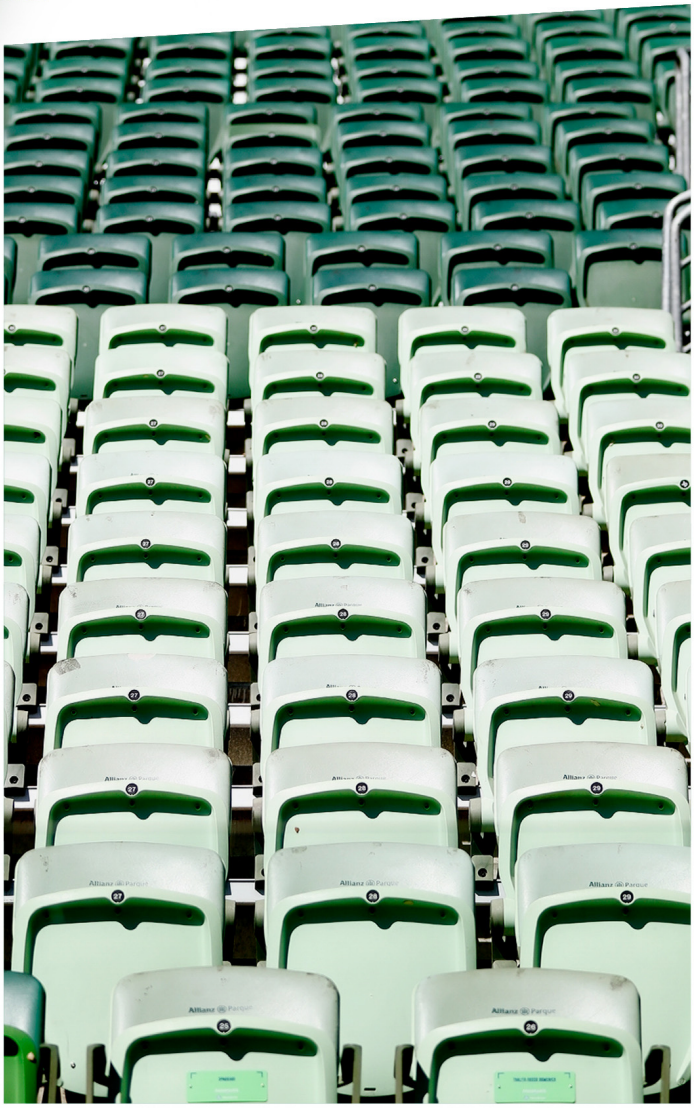


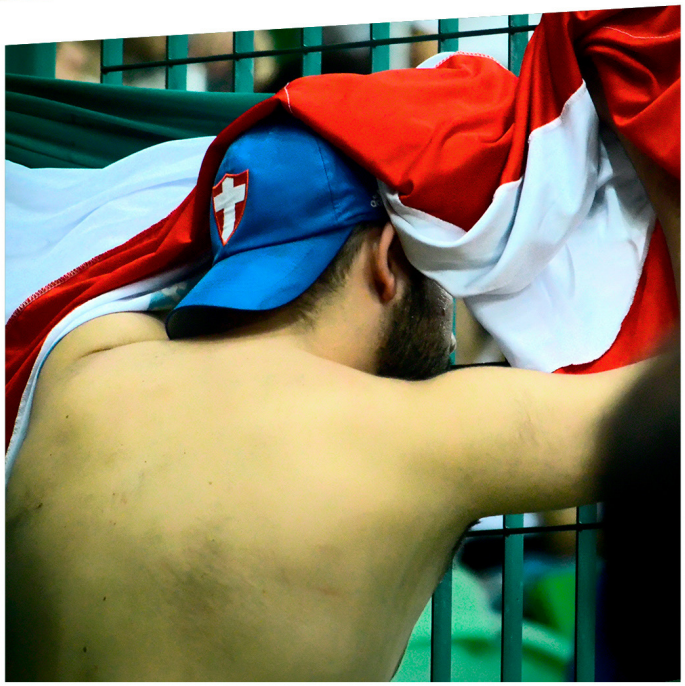


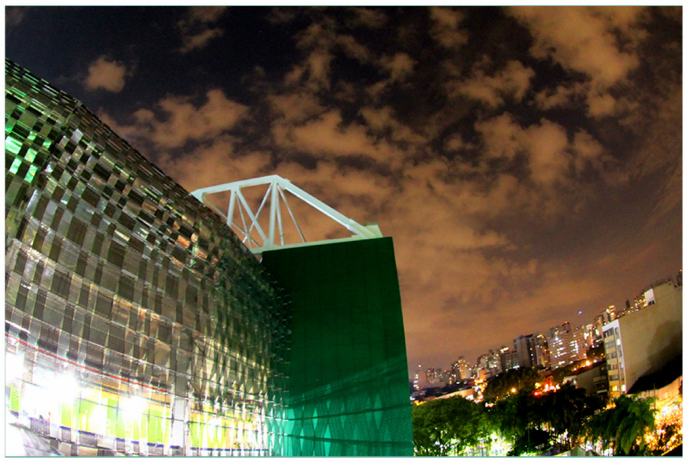








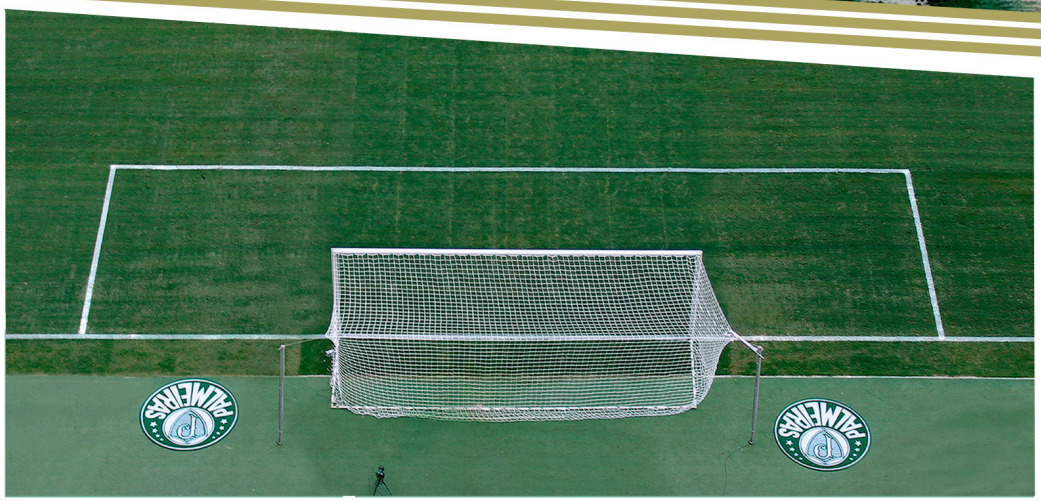




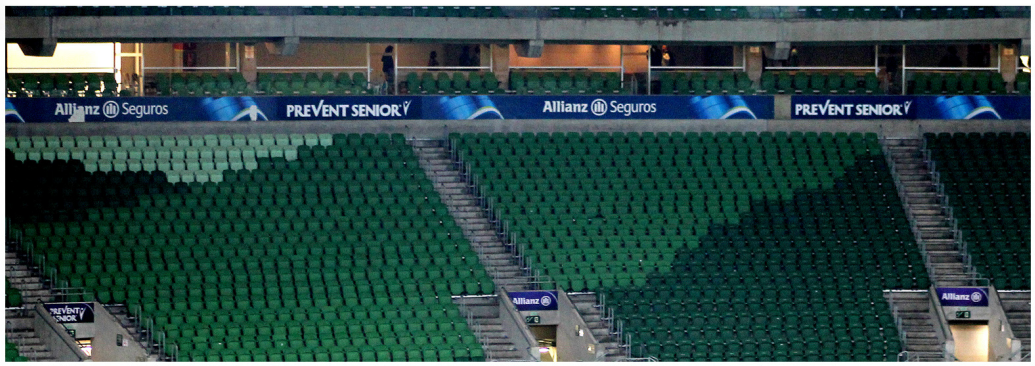



PALMEIRAS


PALMEIRAS
crefisa






Allianz Seguros
PREVENT SENIOR
Allianz Seguros
PREVENT SENIOR



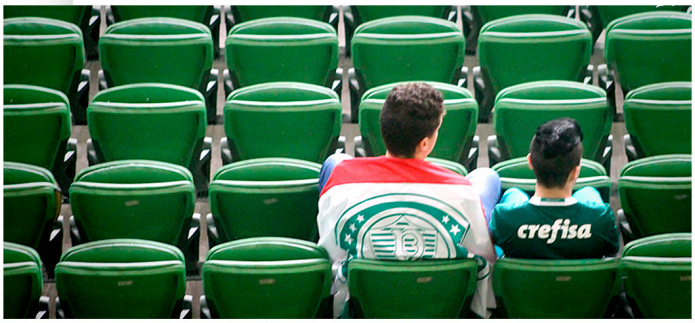








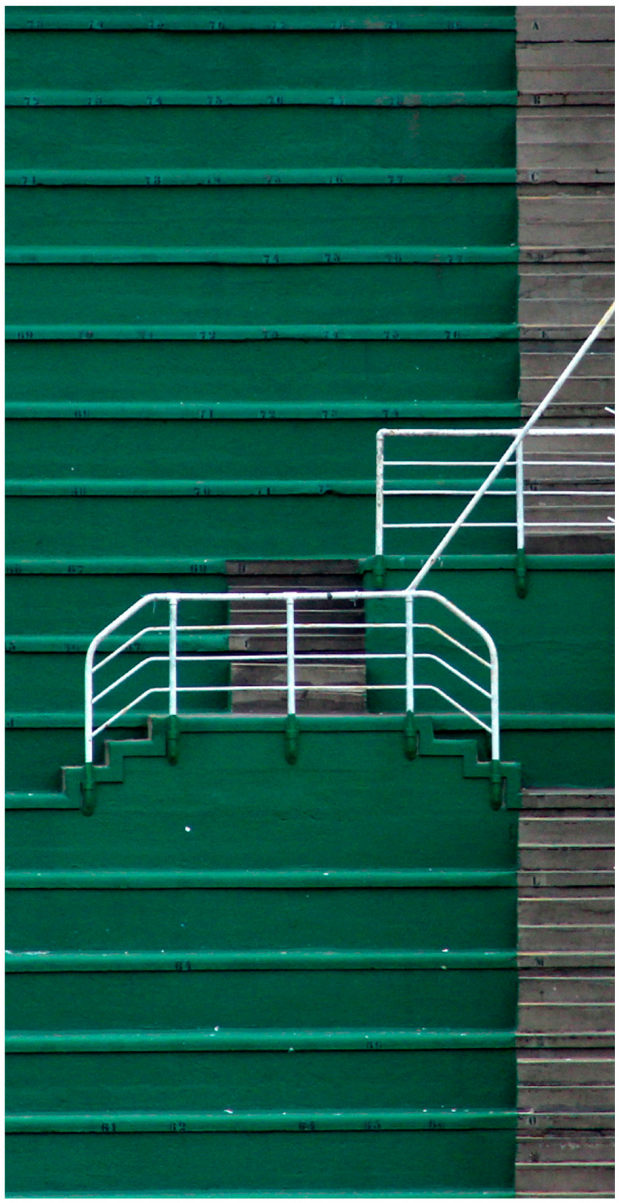



crefisa






PALMEIRAS



#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

VITRINE

Compre produtos oficiais do Maior Campeão do Brasil no site **palmeirasstore.com** ou nas lojas da rede **Palmeiras Store**.



MOLETOM PALMEIRAS CULTURE

Com capuz ajustável e estampa inspirada na ilustração do livro de mão que era dado aos imigrantes italianos a caminho do Brasil

CAMISA DE GOLEIRO

Projetada para movimentos rápidos



CALÇÃO

Desenvolvido com tecnologia que mantém a pele seca





MEIÃO

100% poliéster, vem com garantia contra defeito de fabricação



BOLSA DE GINÁSTICA

Tem alça dupla e espaço amplo para guardar seus pertences



AGASALHO DE TREINO

Feito em poliéster com o nosso verde tradicional

Priscila Pedroso
Arquivo pessoal

LEVANTAMENTO DE TAÇAS



ASSOCIADO DO PALMEIRAS SUPERA ADVERSIDADES E, AOS 17 ANOS, DESPONTA COMO UMA DAS PROMESSAS DO HALTEROFILISMO PAULISTA







O associado palmeirense Arthur Cei Corrêa, de 17 anos, contou com a ajuda do levantamento de peso para se reerguer. Em tratamento contra a depressão e com dificuldade para aceitar o próprio corpo (considerava-se magro demais), o jovem encontrou no halterofilismo o caminho para melhorar sua autoestima. E o esporte já lhe rendeu, além de músculos, uma respeitável coleção de taças e medalhas.

Frequentador da sede social do Verdão desde os 5 anos, Arthur começou a praticar LPO (levantamento de peso olímpico) por sugestão do professor Francisco de Lima, o Chico. Chamou a atenção do instrutor a dedicação demonstrada pelo aluno na academia de musculação do clube.

"Quando o Arthur se matriculou, fui eu quem o avaliei e montei seus treinos. Com o passar do tempo, construímos uma grande afinidade", conta Chico. "Ele é um menino especial: tem um ótimo coração e muita força. Por isso, eu lhe indiquei o levantamento de peso."

A adaptação à modalidade foi rápida e o atleta logo passou a fazer parte da equipe de LPO do Verdão. Em menos de três anos de carreira, o halterofilista palestrino já conquistou o bicampeonato paulista juvenil (2018 e 2019), além da Copa São Paulo (2019). Sua próxima meta é disputar o Campeonato Brasileiro da categoria.

"Quando revejo vídeos do meu início (no LPO), percebo que fazia muita coisa errada na parte técnica. Mas gostava tanto de treinar que não foi difícil ajustar os movimentos", relembra Arthur.



Gonzaga foi um dos condutores da tocha no Rio

INSPIRAÇÃO

Em sua busca constante pela evolução, o jovem se inspira em uma lenda palmeirense do levantamento de peso. Medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos de 1967 e representante do Brasil em duas Olimpíadas (1968 e 1972), o baiano Luiz Gonzaga de Almeida foi atleta e professor de halterofilismo do Verdão, a exemplo do seu filho Kléber.

"Eles foram campeões em todos os sentidos e me deram um apoio que eu jamais teria em outro lugar. Sou eternamente grato aos dois, pois sempre me motivaram e me trataram como se eu fosse da família", diz Arthur.

Apaixonado pelo halterofilismo, o atleta espera que a modalidade ajude outras pessoas, assim como fez com ele. "Eu sempre tive problemas com o meu corpo, além da depressão. O levantamento de peso não só mudou absurdamente o meu corpo, como vem contribuindo com o meu equilíbrio emocional", explica. "É um esporte técnico que fortalece o espírito e a mente, proporcionando um novo estilo de vida", finaliza.

ENTENDA O LPO

(LEVANTAMENTO DE PESO OLÍMPICO)



O QUE É?

Presente nos Jogos Olímpicos desde a sua primeira edição, em 1896, o esporte tem como objetivo levantar a maior quantidade possível de peso por meio de uma barra de metal.

QUAIS SÃO AS REGRAS?

Há duas modalidades de levantamento de peso: arranque e arremesso. Em ambas, o atleta tem três tentativas para executar o seu objetivo.

ARRANQUE: o atleta tem de levantar a barra acima da cabeça em um único movimento, sem pausa, até ficar com os braços e pernas completamente esticados por pelo menos dois segundos.

ARREMESSO: divide-se em duas fases. Na primeira, a barra é apoiada no peito; na segunda, é erguida acima da cabeça. O atleta deve ficar com as pernas alinhadas e o corpo estabilizado por dois segundos.

QUEM É O RECORDISTA DESSE ESPORTE?

O maior nome do LPO na atualidade é o georgiano Lasha Talakhadze (foto acima), da categoria acima de 109 kg, que detém os recordes mundiais do arranque (220 kg) e do arremesso (264 kg).

Priscila Pedroso
Fabio Menotti





VALMEIRAS

COM 15 TÍTULOS EM SETE ANOS, TÉCNICO VALDIR DE FREITAS FAZ HISTÓRIA NO FUTSAL PALESTRINO

Falar do futsal do Palmeiras sem exaltar o trabalho de Valdir de Freitas, mais conhecido como Val, é uma missão impossível. Atual técnico das equipes Sub-16 e Sub-18, o profissional de 45 anos coleciona troféus desde a sua chegada ao clube, em 2013. Ao todo, são 15 títulos em diferentes categorias e torneios, entre eles o Campeonato Metropolitano, no qual o comandante contabiliza oito conquistas com o Verdão.

Ex-goleiro, Val nem sequer imaginava se tornar treinador quando pendurou as luvas, em 2008. Graduado em educação física, começou a dar aulas em um colégio de Guarulhos (SP), sua cidade natal. A pedido da diretora da escola, porém, o professor assumiu duas turmas de treinamento de futsal, cujas atividades estavam interrompidas.



Val comanda atualmente as equipes Sub-16 e Sub-18

"Acabamos conquistando campeonatos escolares e, por conta disso, um amigo me convidou para montarmos na cidade uma escolinha chamada Sai de Baixo", recorda-se.

FICHA TÉCNICA

NOME: Valdir de Freitas
DATA DE NASCIMENTO: 26/10/1974
LOCAL: Guarulhos/SP
FORMAÇÃO: Graduado em educação física e pós-graduado em futsal
CLUBES: A. D. ASA e Sociedade Esportiva Palmeiras



MULTICAMPEÃO

Veja todos os títulos conquistados pelo técnico com o Verdão:

ESTADUAL SUB-12
(2018)

METROPOLITANO SUB-16
(2014, 2015, 2017, 2018 e 2019)

ESTADUAL SUB-16
(2015, 2017, 2018 e 2019)

METROPOLITANO SUB-17
(2015 e 2016)

ESTADUAL SUB-17
(2016)

METROPOLITANO SUB-18
(2017)

TAÇA BRASIL SUB-11
(2019)

DIPLOMA FIFA



Médico da Seleção Brasileira de futsal e ex-atleta do Palmeiras na modalidade, o ortopedista Mauro Martinelli obteve no mês de maio o Fifa Medical Diploma, criado pela entidade máxima do futebol para qualificar médicos do esporte em todo o mundo. Disponibilizado integralmente de forma on-line, o curso conta com 42 módulos que tratam de diferentes temas, como, por exemplo, prevenção de lesões, realização de testes antidoping e organização de departamentos médicos.

Martinelli defendeu o futsal palestrino de 1979 a 1988 e em 1993, ano em que ajudou o clube a conquistar o Campeonato Metropolitano adulto. Formado em medicina pela Santa Casa, ele trabalha para a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) desde 2007. Nesse período, participou das conquistas dos Mundiais de 2008, no Brasil, e de 2012, na Tailândia.

De 2011 a 2016, o profissional foi o coordenador médico da Seleção Brasileira feminina de futebol de campo, onde conheceu a lateral-esquerda Rosana e a atacante Bia Zaneratto, que atuam pelo Alviverde.

"Lá, fizemos um bom trabalho e ganhamos algumas competições municipais. Em 2010, tive uma proposta para treinar o Sub-18 do A. D. ASA de Guarulhos e aceitei o desafio."

> "VENCER É BOM E NÃO PODEMOS FUGIR DESSA RESPONSABILIDADE, MAS MELHORAR UM JOGADOR, FAZENDO-O EVOLUIR EM DIFERENTES ASPECTOS, É IGUALMENTE GRATIFICANTE

O sucesso veio rapidamente. Em 2011, Valdir de Freitas levou o time guarulhense à inédita conquista do Campeonato Estadual – a decisão diante do Corinthians foi uma espécie de prévia dos muitos clássicos que o técnico teria pela frente no comando do Alviverde.

Um deles, em especial, marcou a carreira do treinador palestrino. Em 2018, a final do Metropolitano Sub-16 teve de ser disputada no mesmo fim de semana, em partidas de ida e volta. No sábado, o Palmeiras perdeu para o arquirrival por 3 a 0, resultado que o obrigava a vencer por quatro gols de diferença (ou mais) para erguer a taça. E foi o que aconteceu: no domingo, o Verdão goleou por 6 a 1 e assegurou o título.

"Os garotos tiveram uma performance fantástica, jogaram tudo o que podiam. Foi um momento inesquecível", diz o técnico, que, naquela mesma temporada, ainda conduziu o clube à conquista do Estadual Sub-12, encerrando jejum de 22 anos do Alviverde na categoria. "Assumi interinamente por seis meses e fomos campeões invictos", ressalta.

FORMAÇÃO DE CRAQUES

De acordo com o multicampeão, o sucesso do futsal palmeirense se deve ao apoio da diretoria, à qualidade dos treinadores e profissionais do departamento e ao alto nível dos atletas, além da grandeza do Palmeiras.



"Muitos jovens sonham em vestir a nossa camisa, o que ajuda na captação de talentos", explica Val, satisfeito com o trabalho de lapidar atletas. "Vencer é bom e não podemos fugir dessa responsabilidade, mas melhorar um jogador, fazendo-o evoluir em diferentes aspectos, é igualmente gratificante. Quase todos os atletas formados pelo Palmeiras são convidados a jogar por outros times. Isso me deixa orgulhoso."

PALMEIRAS TOUR
AGÊNCIA DE VIAGENS OFICIAL



DESCUBRA E EXPLORE AS EXPERIÊNCIAS EXCLUSIVAS AOS PALMEIRENSES NA **PALMEIRAS TOUR**

DESCONTO ESPECIAL PARA **SÓCIOS AVANTI**

ACESSE O SITE E SAIBA COMO PARTICIPAR

WWW.PALMEIRASTOUR.COM.BR

Redes Socias /palmeirastour

AVANTI PALMEIRAS CLUBE DE VANTAGENS



Vamos brincar de colorir



Caça Palavras

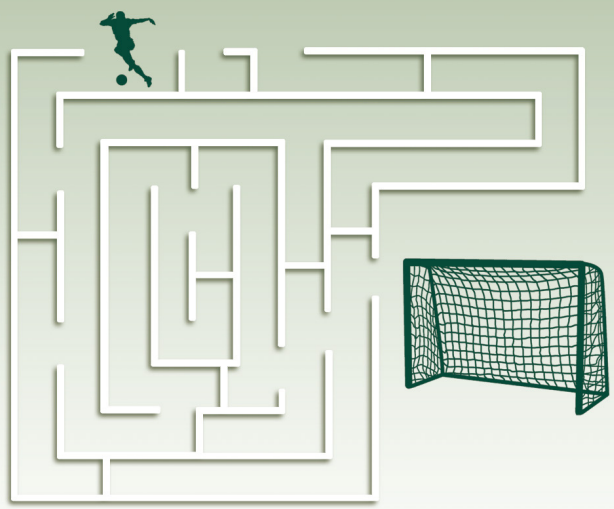
Encontre os nomes de quatro craques que vestiram a camisa 10 do Verdão

R	D	V	L	P	T	T	R	E	O	P	E
D	J	A	L	M	I	N	H	A	A	E	O
H	I	L	S	A	E	O	O	L	D	H	N
C	A	D	E	M	I	R	T	E	Y	S	A
E	N	I	W	E	O	C	S	X	T	O	W
T	T	V	O	T	S	N	S	T	I	L	T
T	D	I	S	N	G	E	D	N	R	E	D
L	I	A	Y	C	W	H	N	I	S	L	E
S	M	F	E	R	H	E	L	R	I	I	E
E	R	S	I	A	A	E	L	T	R	U	T
H	O	I	T	O	G	T	E	I	M	E	H
Y	O	E	A	E	E	R	H	L	S	I	I

ADEMIR, ALEX, DJALMINHA E VALDIVIA

Labirinto

Ajude o Verdão a fazer mais um gol no Allianz Parque





Desenho

Logo da PUMA no calção do Vitor Hugo; pé direito do zagueiro; meião do jogador palmeirense; faixa da torcida; posição da bola; camiseta do torcedor; cor das chuteiras do adversário

JOGO DOS 7 ERROS







ACADEMIA DE FUTEBOL
ESCOLA OFICIAL

ACADEMIA DE FUTEBOL PALMEIRAS

A ESCOLA OFICIAL DO VERDÃO

- AULAS PARA FUTEBOL FEMININO E MASCULINO DE 4 A 17 ANOS
- EXCURSÃO PARA JOGOS NO ALLIANZ PARQUE
- VISITAS AO CENTRO DE EXCELÊNCIA
- AVALIAÇÕES DA BASE DO VERDÃO

UNIDADES DA **ACADEMIA DE FUTEBOL PALMEIRAS** NOS SEGUINTES ESTADOS:

SÃO PAULO
PARANÁ
PERNAMBUCO
CEARÁ

QUER SER UM LICENCIADO E TER UMA UNIDADE? ENVIE E-MAIL PARA:
academiasdefutebol@palmeiras.com.br

@academiadefutebolpalmeiras
/academiadefutebolpalmeiras
palmeiras.com.br/escolasoficiais



PALESTRININHOS

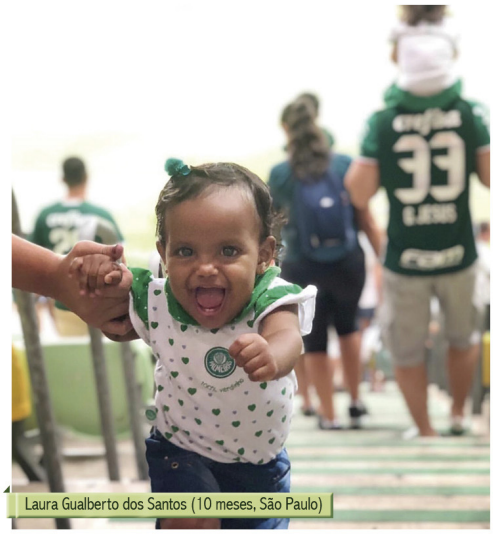

Frederico Rocha Silva (6 meses, Jacareí-SP)


Henrique Jordão Antunes (1 ano, Sorocaba-SP)


Henrique Bettin (10 anos, Itatiba-SP)


Enzo, Domênico e Giovanna (12, 3 e 15 anos, São Paulo-SP)




Laura Gualberto dos Santos (10 meses, São Paulo)


Leonardo, Elis e Rafael Branco (7, 2 e 4 anos, Jaboticabal-SP)


Heloisa Lima de Oliveira (1 ano, São Paulo-SP)



Cadu Oliveira Gonçalves (1 mês, São Paulo-SP)


Lucca Machado Jordan
(6 meses, Orlando-EUA)



Arthur Ramos de Souza (7 anos, São Paulo-SP)



Eduarda B. Martinho (5 anos, São Paulo-SP)

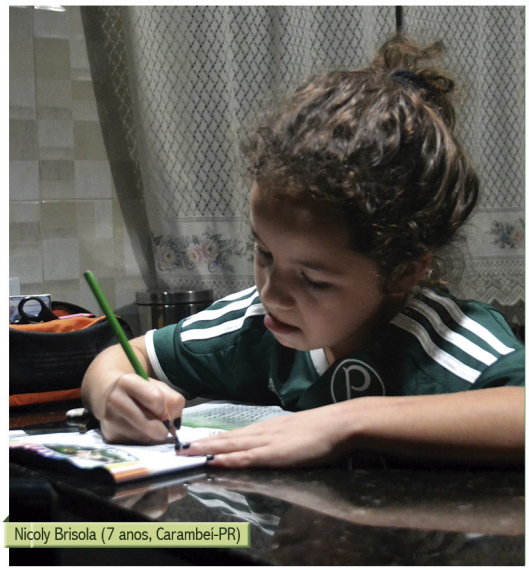


Enzo Lima Terassi (6 anos, São Paulo-SP)

PARTICIPE DA REVISTA PALMEIRAS

Mande sua foto para o e-mail
revista@palmeiras.com.br

É necessário enviar nome completo, idade e cidade.
As imagens devem ter no mínimo 1MB
e boa qualidade para impressão. Elas poderão ser
publicadas também no Site Oficial do Verdão.



Nicoly Brisola (7 anos, Carambeí-PR)



Beatriz Mattos J. G. Selim (2 anos, São Bernardo do Campo-SP)



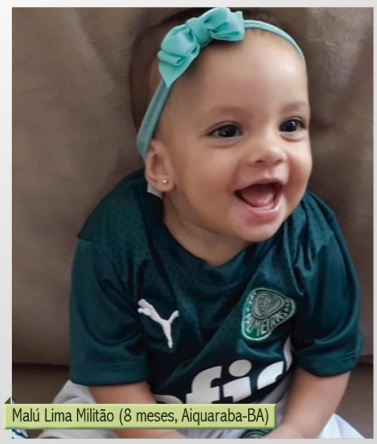
Henry Shinozuka Testi (4 anos, Regente Feijó-SP)



Rafael Alves de Oliveira (8 anos, São Paulo-SP)



Pedro, João, Tiago e Inês (7, 8, 8 e 1 ano, Cuiabá-SP)

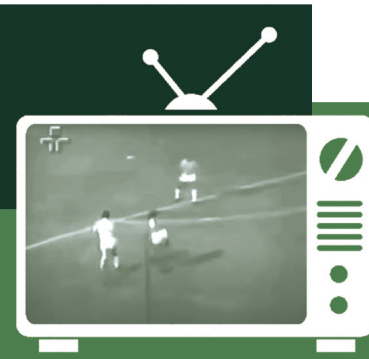


Malú Lima Militão (8 meses, Aiquaraba-BA)

PINTURA
Em Verde e Branco

GOLAÇO

César Maluco recebe a bola no meio de campo, deixa três adversários para trás e, da entrada da grande área, acerta um lindo chute no canto esquerdo do goleiro.



SÃO BENTO-SP 0 X 3 PALMEIRAS
19/08/1972
GOL DE CÉSAR MALUCO

Versão para IOS

Versão para ANDROID

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado, baixe o App **Revista Palmeiras** e assista agora mesmo à animação deste golaço.

UMA CAMISA COM



HISTÓRIA.

Disponível no **PUMA.com** e nas lojas oficiais do Palmeiras.



crefisa

Solicite o seu
EMPRÉSTIMO* PELO **WHATSAPP**
E TENHA DINHEIRO HOJE SEM SAIR DE CASA!
(11) **98860 8312.**

- Contratação 100% online: **App**, **Site** ou **Whatsapp**;
- **Dinheiro na mão** no mesmo dia;
- Sem burocracia: você realiza a contratação em poucos minutos;
- Fácil, rápido e seguro.

Solicite agora mesmo e saia do sufoco.

Baixe o App Crefisa Mais: crefisa+

www.crefisa.com.br

4004 4001
Capitais e regiões metropolitanas

0800 727 9993
Demais localidades

SAC: 0800 727 4884
Ouvidoria: 0800 703 8891

*CONSULTE AS CONDIÇÕES. O VALOR POR INDICAÇÃO É PAGO APÓS A CONFIRMAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DO CLIENTE INDICADO E DO VALOR DO CONTRATO. VOCÊ PODE CONSULTAR A TABELA EM: www.crefisa.com.br/para-voce/agente-crefisa/.